

# **PGR**

## **PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**

**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

*30 de maio de 2023*

## SUMÁRIO

EMPRESA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO.....	3
VIGÊNCIA DA ELABORAÇÃO .....	3
HISTÓRICO DE REVISÃO .....	4
INTRODUÇÃO .....	4
OBJETIVO .....	5
LEGISLAÇÃO.....	5
RESPONSABILIDADES .....	5
METODOLOGIA .....	6
RECONHECIMENTO DOS RISCOS.....	6
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO.....	6
INFORMAÇÕES PERTINENTES .....	6
AVALIAÇÃO E CONTROLE DAS EXPOSIÇÕES OCUPACIONAIS A AGENTES FÍSICOS, QUÍMICOS E BIOLÓGICOS – NR 9 .....	7
DEFINIÇÕES.....	8
IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA.....	12
INVENTARIO DE RISCO.....	13
SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO .....	14
SETOR: SOPH .....	14
Cargo: ADMINISTRADOR .....	14
Cargo: APRENDIZ .....	14
Cargo: ASSESSOR DA DIRETORIA .....	14
Cargo: ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO.....	14
Cargo: ASSESSOR ESP DA PRESIDÊNCIA.....	14
Cargo: ASSESSOR ESPECIAL DA PRESIDÊNCIA I.....	14
Cargo: ASSESSOR ESPECIAL DA PRESIDÊNCIA II .....	14
Cargo: ASSESSOR JURÍDICO DE CONTRATOS E LICITAÇÕES .....	14
Cargo: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO.....	15
Cargo: ASSISTENTE JURÍDICO .....	15
Cargo: ASSISTENTE TÉCN ADMINISTRATIVO .....	15
Cargo: AUXILIAR EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS .....	15
Cargo: CHEFE DE DIVISÃO.....	15
Cargo: CHEFE DE GABINETE.....	15
Cargo: CHEFE DE SETOR .....	15
Cargo: CONSELHEIRO FISCAL .....	15
Cargo: COORDENADOR DE GESTÃO PORTUÁRIA.....	16
Cargo: COORDENADOR JURÍDICO .....	16
Cargo: DIRETOR ADMIN E FINANCEIRO.....	16
Cargo: DIRETOR DE OPERACOES .....	16
Cargo: DIRETOR PRESIDENTE .....	16
Cargo: PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO.....	16
Cargo: TÉCNICO CONTABILIDADE.....	16
Cargo: TÉCNICO EM OPERAÇÕES PORTUÁRIAS.....	16
Cargo: TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO .....	16
Cargo: TELEFONISTA .....	17



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página 2 de 62

SETOR: SOPH .....	18
Cargo: TECNICO EM OPERAÇÃO PORTUARIA .....	18
SETOR: SOPH .....	22
Cargo: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO .....	22
SETOR: SOPH .....	25
Cargo: CHEFE DE SETOR .....	25
SETOR: SOPH .....	29
Cargo: CHEFE DE SETOR .....	29
SETOR: SOPH .....	34
Cargo: CHEFE DE SETOR .....	34
SETOR: SOPH .....	39
Cargo: CHEFE DE SETOR .....	39
SETOR: SOPH .....	45
Cargo: AUXILIAR ADMINISTRATIVO – CARGO CEDIDO .....	45
SETOR: SOPH .....	46
Cargo: GUARDA PORTUARIO .....	46
RECOMENDAÇÕES DE FORNECIMENTO DE EPI'S X cargoS .....	49
ANEXO I – FICHA DE ENTREGA E CONTROLE DE EPI'S .....	51
FICHA DE CONTROLE E ENTREGA DE EPI .....	51
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÕES .....	52
PLANO DE AÇÃO .....	53
ENCERRAMENTO .....	56
SIGLAS E DEFINIÇÕES .....	57
ANEXO II - MODELO DE ORDEM DE SERVIÇO .....	59
ANEXO III - CARTÃO CNPJ .....	61
ANEXO IV - CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO .....	62



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **3** de **62**

**EMPRESA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO**

**TOTAL LIFE ASSISTÊNCIA À VIDA LTDA**

09.079.572/0001-82

Avenida Prefeito Osmar Cunha, 260

CEP 88015-100

Centro - Florianópolis - SC

(48) 3028 5858

Inscrição CREA/SC 146853-3

**VIGÊNCIA DA ELABORAÇÃO**



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página 4 de 62

Período:

Maio de 2023 a maio de 2025

Responsável pela Elaboração:

**Cleiton Álvaro Gil**

Engenheiro de Segurança do Trabalho

CREA/SC 080974-7

CREA/RS SC809747

NIT (PIS/PASEP) 135.04091.72-9

### **HISTÓRICO DE REVISÃO**

**Revisão**

00

**Oficialização**

30/05/2023

**Descrição da Revisão**

00 – Documento Original

### **INTRODUÇÃO**

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) estabelece que as NR são de observância obrigatória para empregadores e empregados, urbano e rurais, pelas organizações e pelos órgãos públicos da administração direta e indireta, bem como pelos órgãos dos Poderes Legislativo, Judiciário e Ministério Público, que possuam empregados regidos pela CLT – Consolidação das Leis do Trabalho. A observância das NR não desobriga as organizações do cumprimento de outras disposições que, com relação à matéria, sejam incluídas em códigos de obras ou regulamentos sanitários dos Estados e Municípios, bem como daquelas oriundas de convenções e acordos coletivos de trabalho.

Esse programa está estabelecido na Norma Regulamentadora 1 (NR-1) da Portaria Mtb nº 3.214, de 08 de junho de 1978 do Ministério do Trabalho, sendo a sua redação atual dada pela Portaria SEPRT nº 6.730, de 09 de março de 2020, da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, do Ministério da Economia.

Por solicitação da empresa, visando atender à legislação supracitada, foram realizadas avaliações nos diversos ambientes de trabalho, cujas



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página 5 de 62

considerações estão explícitas na sequência. A avaliação e as recomendações apresentadas constituem-se em parecer técnico e científico, ficando a adoção de eventuais medidas de correção propostas, sob inteira responsabilidade da empresa.

#### **OBJETIVO**

Este documento tem por objetivo estabelecer as disposições gerais, o campo de aplicação, os termos e as definições comuns às Normas Regulamentadoras – NR relativas à segurança e saúde no trabalho e as diretrizes e os requisitos para o gerenciamento de riscos ocupacionais e as medidas de prevenção em Segurança e Saúde no Trabalho – SST. Além de compreender e propor ações para atenuar, extinguir ou controlar os riscos aos quais os colaboradores da empresa estão expostos, por meio da antecipação, reconhecimento, caracterização, avaliação e controle dos riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais, para a operação das atividades da empresa. Assim contribuindo com a empresa não apenas ao atendimento dos requisitos legais, mas também, a melhoria da qualidade de vida dos seus colaboradores.

O PGR é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da empresa no campo da preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO previsto na NR-7.

#### **LEGISLAÇÃO**

- ✓ Portaria 3214/78 do MTE, de 08 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras;
- ✓ ACGIH -American Conference of Governmental Industrial Hygienists;
- ✓ Capítulo V da CLT, em sua nova redação, dada pela lei 6.514 de 22 de dezembro de 1977;
- ✓ Portaria 3.311/ 89 do MTE, de 29 de novembro de 1989.

#### **RESPONSABILIDADES**

##### **Do Empregador**

- Cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho.
- Informar aos trabalhadores os riscos ocupacionais existentes nos locais de trabalho.
- Informar aos trabalhadores as medidas de prevenção adotadas pela empresa para eliminar ou reduzir tais riscos.
- Informar aos trabalhadores os resultados dos exames médicos e de exames complementares de diagnóstico aos quais os próprios trabalhadores forem submetidos.
- Informar aos trabalhadores os resultados das avaliações ambientais realizadas nos locais de trabalho.
- Elaborar ordens de serviço sobre segurança e saúde no trabalho, dando ciência aos trabalhadores.
- Permitir que representantes dos trabalhadores acompanhem a fiscalização dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho.
- Determinar procedimentos que devem ser adotados em caso de acidente ou doença relacionada ao trabalho, incluindo a análise de suas causas.
- Disponibilizar à Inspeção do Trabalho todas as informações relativas à segurança e saúde no trabalho; e
- Implementar medidas de prevenção, ouvidos os trabalhadores, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:
  - Eliminação dos fatores de risco;
  - Minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas de proteção coletiva;
  - Minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho; e
  - Adoção de medidas de proteção individual.

##### **Dos Trabalhadores**



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **6** de **62**

- Cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho, inclusive as ordens de serviço expedidas pelo empregador;
- Submeter-se aos exames médicos previstos nas NR;
- Colaborar com a organização na aplicação das NR; e
- Usar o equipamento de proteção individual fornecido pelo empregador.

#### **METODOLOGIA**

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), de acordo com a NR 01, deverá ser desenvolvido consoante as seguintes etapas:

- A critério da organização, o PGR pode ser implementado por unidade operacional, setor ou atividade;
- O PGR pode ser atendido por sistemas de gestão, desde que estes cumpram as exigências previstas na NR 01 e em dispositivos legais de segurança e saúde no trabalho;
- O PGR deve contemplar ou estar integrado com planos, programas e outros documentos previstos na legislação de segurança e saúde no trabalho;
- Registro e divulgação dos dados.

#### **RECONHECIMENTO DOS RISCOS**

Nesta etapa de reconhecimento de riscos ambientais a organização deve:

- Evitar os riscos ocupacionais que possam ser originados no trabalho;
- Identificar os perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- Avaliar os riscos ocupacionais indicando o nível de risco;
- Classificar os riscos ocupacionais para determinar a necessidade de adoção de medidas de prevenção;
- Implementar medidas de prevenção, de acordo com a classificação de risco e na ordem de prioridade estabelecida na alínea "g" do subitem 1.4.1 da NR 01; e
- Acompanhar o controle dos riscos ocupacionais.

#### **EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO**

Considera-se Equipamento de Proteção Individual - EPI, todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho.

O equipamento de proteção individual, de fabricação nacional ou importado, só poderá ser posto à venda ou utilizado com a indicação do Certificado de Aprovação - CA, expedido pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego.

#### **INFORMAÇÕES PERTINENTES**

Para efeito desta Norma Regulamentadora consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.

**Agentes Físicos:** as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais com ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom.

**Agentes Químicos:** as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **7** de **62**

névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvido pelo organismo através da pele ou por ingestão.

Agentes biológicos: as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.

Contudo, ainda existem mais dois riscos ambientais ao qual a Norma Regulamentadora 9 ainda não trata, mas devem ser controlados para assegurar a integridade física do colaborador, conforme abaixo:

Agentes Ergonômicos: a sobrecarga biomecânica e sobrecarga cognitiva, sendo que seus fatores podem interferir nas características psicofisiológicas do trabalhador, causando desconforto ou afetando sua saúde em curto, médio e longo prazo.

Agentes Mecânicos/Acidentes: qualquer fato que coloque o trabalhador em situação vulnerável que possa afetar sua integridade e seu bem-estar físico e psíquico.

As prioridades, Metas de Avaliação e Controle serão definidas seguindo os seguintes princípios:

Todas as etapas do PGR serão desenvolvidas segundo o cronograma de ações a serem tomadas quanto ao reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais;

No cronograma estarão definidas as prioridades para controle, levando-se em consideração o potencial dos riscos reconhecidos;

#### **AValiação E Controle Das Exposições Ocupacionais A Agentes Físicos, Químicos E Biológicos – NR 9**

Esta Norma Regulamentadora - NR estabelece os requisitos para a avaliação das exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos quando identificados no Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais - PGR, visando à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

As ações do PGR devem ser desenvolvidas no âmbito de cada estabelecimento da empresa, sob a responsabilidade do empregador, com a participação dos trabalhadores, sendo sua abrangência e profundidade dependentes das características dos riscos e das necessidades de controle.

O Programa de Gerenciamento de Riscos deverá incluir as etapas de antecipação e reconhecimento dos riscos; estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle; avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores; implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia; monitoramento da exposição aos riscos; registro e divulgação dos dados.

Deverão ser adotadas as medidas necessárias suficientes para a eliminação, a minimização ou o controle dos riscos ambientais sempre que forem verificadas uma ou mais das seguintes situações:

- Identificação, na fase de antecipação, de risco potencial à saúde;
- Constatação, na fase de reconhecimento de risco evidente à saúde;
- Quando os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores excederem os valores dos limites previstos na NR-15 ou, na ausência destes os valores limites de exposição ocupacional adotados pela ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists, ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigorosos do que os critérios técnico-legais estabelecidos;
- Quando, através do controle médico da saúde, ficar caracterizado onexo causal entre danos observados na saúde dos trabalhadores e a situação de trabalho a que eles ficam expostos.

O estudo, desenvolvimento e implantação de medidas de proteção coletiva deverão obedecer à seguinte hierarquia:

Medidas que eliminam ou reduzem a utilização ou a formação de agentes prejudiciais à saúde;

Medidas que previnam a liberação ou disseminação desses agentes no ambiente de trabalho;

Medidas que reduzam os níveis ou a concentração desses agentes no ambiente de trabalho.



A implantação de medidas de caráter coletivo deverá ser acompanhada de treinamento dos trabalhadores quanto os procedimentos que assegurem a sua eficiência e de informação sobre as eventuais limitações de proteção que ofereçam.

Quando comprovado pelo empregador ou instituição a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação, ou ainda em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras medidas, obedecendo-se à seguinte hierarquia:

Medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;  
Utilização de equipamento de proteção individual – EPI.

A utilização de EPI no âmbito do programa deverá considerar as Normas Legais e Administrativas em vigor e envolver no mínimo:

Seleção do EPI adequado tecnicamente ao risco a que o trabalhador está exposto e à atividade exercida, considerando-se a eficiência necessária para o controle da exposição ao risco e o conforto oferecido segundo avaliação do trabalhador usuário;  
Programa de treinamento dos trabalhadores quanto à sua correta utilização e orientação sobre as limitações de proteção que o EPI oferece;  
Estabelecimento de normas ou procedimento para promover o fornecimento, o uso, a guarda, a higienização, a conservação, a manutenção e a reposição do EPI, visando garantir as condições de proteção originalmente estabelecidas;  
Caracterização das funções ou atividades dos trabalhadores, com a respectiva identificação dos EPI's utilizados para os riscos ambientais.

Para os fins desta NR, considera-se nível de ação o valor acima do qual devem ser iniciadas ações preventivas de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições a agentes ambientais ultrapassem os limites de exposição. As ações devem incluir o monitoramento periódico da exposição, a informação aos trabalhadores e o controle médico.

Os empregadores deverão informar os trabalhadores de maneira apropriada e suficiente sobre os riscos ambientais que possam originar-se nos locais de trabalho e sobre os meios disponíveis para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos.

## **DEFINIÇÕES**

### **PROBABILIDADE**

Probabilidade é o estudo das chances de ocorrência de um resultado, que são obtidas pela razão entre casos favoráveis e casos possíveis.

- 1 ALTAMENTE IMPROVÁVEL

Eventual

<1 hora Contato periódico com o agente a extra baixas concentrações ou intensidades.

Insignificantes quantidades do agente envolvidas na atividade. Breves períodos de exposição ao Perigo Exposição média estimada.

<10% do LEO Sistema enclausurado;

Sem possibilidade de contato com a pele, ou por inalação. Ótimo nível de controle.

- 2 IMPROVÁVEL

Mensal

< = 4 horas

< 10% jornada Contato periódico com o agente a moderadas concentrações ou contato regular a baixas concentrações ou intensidades;

Extra baixas quantidades do agente envolvidas na atividade - miligramas (sólidos) litros (líquidos);

Breves períodos de exposição ao Perigo Exposição média estimada

>10% e <50% LEO Sistema enclausurado, com pequena possibilidade de exposição durante alguma etapa do processo ex: coleta de amostra;

Baixa possibilidade de contato direto com a pele e inalação Medidas de controle adequadas e suficientes, atuais, podem ser mantidas a longo prazo.

- 3 POSSÍVEL

Semanal

< 4 entre <6 horas.



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página 9 de 62

< 50% jornada Contato periódico com o agente a altas concentrações ou contato regular a moderadas concentrações ou intensidades;  
Pequenas quantidades do agente envolvidas na atividade – gramas (sólidos) mililitros (líquidos);  
Sistema enclausurado ou aberto com ventilação automática e barreiras de controle;  
Possibilidade de contato direto com a pele e inalação Nível de controle apresenta alguma deficiência;  
As medidas de controle existentes são adequadas, eficientes e suficientes, mas não há evidências de que podem ser mantidas a longo prazo.

- 4 PROVÁVEL

Mais de uma vez por semana

<6 entre <8 horas

>75% jornada Contato periódico com o agente a altíssimas concentrações ou contato regular a altas concentrações ou intensidades;

Significativas quantidades do agente envolvidas na atividade quilogramas (sólidos) litros (líquidos);

Exposição média estimada

>LEO Sistema aberto, ventilação passiva e barreiras de proteção;

Alta possibilidade de contato direto com a pele e inalação Nível de controle deficiente;

As medidas de controle existentes são adequadas, mas apresentam problemas

significativos que implicam em eficiência duvidosa e não há garantias de manutenção adequada.

- 5 ALTAMENTE PROVÁVEL

Diária

100% da jornada de trabalho Contato regular com o agente a altíssimas concentrações ou intensidades;

Grandes quantidades do agente envolvidas na atividade;

Toneladas (sólidos) metros cúbicos (líquidos);

Probabilidade elevada de ocorrência de Acidentes/Doenças ocupacionais; Exposição média estimada

>5x LEO Sistema aberto, sem ventilação contato direto com a pele e inalação de vapores As medidas de controle são inexistentes ou reconhecidamente inadequadas ou insuficientes a neutralização do efeito nocivo do Perigo/agente.

#### **SEVERIDADE**

Qualidade do que é severo; em que há rigor e austeridade.

- 1 INSIGNIFICANTE EFEITOS SENSIBILIZANTES

Demandam apenas primeiros socorros (pequenos cortes, queimaduras leves, lesões superficiais). Categoria Quando o agente, não representar risco potencial de danos à saúde, representando apenas situação de desconforto. Não irritante à pele, olhos e membranas mucosas.

Pode haver irritação olhos com poeira.

ACGIH A5 - Sem evidência de carcinogenicidade, teratogenicidade ou mutagenicidade.

IARC Grupo 4 - Agente provavelmente não carcinogênico.

Letalidade:

DL50 entre 2000 e < 5000 mg/kg (oral)

Para gases, vapores, poeiras e névoas, LC50 no intervalo equivalente dos níveis oral e dérmico do DL50 (i.e., entre 2000 e < 5000 mg/kg peso corporal).

- 2 PEQUENO EFEITOS REVERSÍVEIS À SAÚDE

Requer tratamento médico, sem afastamento do trabalho. Queimaduras médias, torções, deslocamentos, pequenas fraturas, dermatites. Umidade Pequena possibilidade de causar doenças ao ser humano.

Irritante leve para os olhos.

Irritante para pele.

ACGIH A4 – Não classificado como carcinogênico humano.

IARC Grupo 3 - Não classificado como carcinogênico humano.

Letalidade:

LD50 entre 300 e menor que 2000 mg/kg peso corporal (oral);

LD50 entre 1000 e < 2000 mg/kg peso corporal (dermal);



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **10** de **62**

LC50 entre 2500 e < 5000 ppm (gás);  
LC50 entre 10 e < 20 mg/l (vapor);  
LC50 entre 1. e < 5 mg/l (poeira/névoa)

- **3 MÉDIO EFEITOS REVERSÍVEIS À SAÚDE**

Com afastamento < 15 dias, com tratamento e acompanhamento médico. Queimaduras maiores, fraturas maiores, envenenamento;  
Vibração;

Radiação não Ionizante

Frio

Calor Ruído Passível de causar doença no ser humano, porém existem tratamentos médicos eficazes. Pode representar risco potencial de dano reversível à saúde, podendo gerar incapacidade temporária. Irritante para os olhos e sensibilização da pele.

Efeito cáustico e corrosivo severo.

Pneumoconiose não fibrogênica.

Agente apresenta TLV-Stel

ACGIH A3 – Não classificado como carcinogênico humano, apenas para animais.

IARC Grupo 2B – Possivelmente carcinogênico à humanos.

Letalidade:

LD50 > 50 e < 300 mg/kg peso corporal (oral)

LD50 > 200 e < 1000 mg/kg peso corporal (dermal)

LC50 > 500 e < 2500 ppm (gás)

LC50 > 2 e < 10 mg/l (vapor)

LC50 > 0.5 e < 1 mg/l (poeira/névoa)

- **4 GRANDE EFEITOS IRREVERSÍVEIS**

Com afastamento > 15 dias, incapacitante, permanente, com possibilidade de retorno ao trabalho.

Condição Hiperbárica

Radiação Ionizante Com potencial de causar doenças e infecções graves ao ser humano, porém nem sempre existem meios de tratamento médico.

Categoria 3 Pode representar risco potencial de dano irreversível à saúde ou incapacidade permanente. Lesão ocular grave.

Sensibilização respiratória (asma, rinite).

Agente apresenta TLV-CEIL

ACGIH A2 – Suspeito de carcinogênico para humanos.

IARC Grupo 2A – Provavelmente carcinogênico à humanos.

Letalidade:

LD50 < 50 mg/kg peso corporal (oral)

LD50 < 200 mg/kg peso corporal (dermal)

LC50 < 500 ppm (gás)

LC50 < 2 mg/l (vapor)

LC50 < 0.5 mg/l (poeira/névoa)

- **5 CATASTRÓFICO EFEITO DE AMEAÇA A VIDA/LESÃO OU DOENÇA INCAPACITANTE**

Doenças Ocupacionais irreversíveis e incapacitantes. Câncer Ocupacional, Encurtamento severo do tempo de vida; Doenças fatais. Possibilidade de alta transmissibilidade de um ser humano ao outro. Alto potencial de causar doenças graves ao ser humano, para as quais não existem tratamentos médicos eficazes.

ACGIH A1 – Carcinogênico para humanos.

IARC Grupo 1 – Carcinogênico para humanos.

Letalidade: Muito alta.

Obs 1: DL50: Uma forma de expressar o grau de toxicidade aguda de um produto. Indica a quantidade de ingrediente ativo de uma substância tóxica (como agrotóxico) necessária para matar 50% de animais testados.

Obs 2: CL50: Concentração letal 50-DL50, que é a concentração no ar de uma substância química que quando é inalada constantemente por 8 horas

produz a morte de 50% dos animais expostos.

	INSIGNIFICANTE 1	PEQUENO 2	MÉDIO 3	GRANDE 4	CATASTRÓFICO 5
<b>ALTAMENTE PROVÁVEL 5</b>	<b>MODERADO 6</b>	<b>MODERADO 7</b>	<b>ALTO 8</b>	<b>MUITO ALTO 9</b>	<b>MUITO ALTO 10</b>
<b>PROVÁVEL 4</b>	<b>BAIXO 5</b>	<b>MODERADO 6</b>	<b>MODERADO 7</b>	<b>MODERADO 8</b>	<b>MUITO ALTO 9</b>
<b>POSSÍVEL 3</b>	<b>BAIXO 4</b>	<b>BAIXO 5</b>	<b>MODERADO 6</b>	<b>MODERADO 7</b>	<b>ALTO 8</b>
<b>IMPROVÁVEL 2</b>	<b>TRIVIAL 3</b>	<b>BAIXO 2</b>	<b>BAIXO 5</b>	<b>MODERADO 6</b>	<b>MODERADO 7</b>
<b>ALTAMENTE IMPROVÁVEL 1</b>	<b>TRIVIAL 2</b>	<b>TRIVIAL 3</b>	<b>BAIXO 4</b>	<b>BAIXO 5</b>	<b>MODERADO 6</b>

#### ANÁLISE DO RISCO

#### EXPOSIÇÃO RESULTANTE RISCO ANÁLISE AÇÕES OBSERVAÇÃO

**TRIVIAL (2 a 3):** Monitoramento do risco. Nenhuma ação adicional imediata é necessária. Registrar e informar aos trabalhadores.

**BAIXO (4 e 5):** Nenhuma ação adicional imediata é necessária; Considerações podem ser feitas para verificar a viabilidade de redução do risco associado ou ainda melhorias; Registrar e informar aos trabalhadores.

**MODERADO (6 e 7):** Medidas para redução ou, no mínimo, manutenção do risco deve ser implementadas a médio prazo. Coleta de mais informações sobre as exposições; Avaliações adicionais devem ser definidas, para estabelecer mais precisamente as medidas de controle a serem melhoradas, inclusive avaliações quantitativas (se aplicável); Procedimentos de controle operacional e/ou planos de emergência são recomendáveis.

NOTA: É permitida a permanência de risco moderado, mesmo depois de implementados os novos controles, desde que seja evidenciada sua tratativa e a inexistência de tecnologia e/ou inviabilidade técnica/administrativa, para a redução do risco.

**ALTO (8):** Medidas para redução ou, no mínimo, manutenção do risco deve ser implementadas a curto prazo. Medidas de controle devem ser implementadas; quando avaliadas e definidas as medidas a serem implementadas, devem ser definidos responsáveis e prazos de conclusão; Procedimentos de controle operacional e/ou planos de emergência são necessários.

**MUITO ALTO (9 e 10):** Paralisação da atividade e definição de ações corretivas para redução do risco O trabalho não deve ser iniciado até que o risco tenha sido reduzido para o nível tolerável; Provavelmente recursos consideráveis deverão ser alocados para reduzir o risco, o que implica em escalar o plano de ações a níveis mais elevados de responsabilidade; Quando o trabalho se encontrar em progresso, ação urgente deve ser adotada; Procedimentos de controle operacional, planos de emergência e objetivos e metas são mandatórios.



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **12** de **62**

**IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA**

**EMPRESA**

SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO

**ENDEREÇO**

ESTR. DO TERMINAL,400

**COMPLEMENTO**

**CNPJ**

02.278.152/0001-86

**CEP**

78900-000

**CIDADE**

PORTO VELHO

**BAIRRO**

PANAIR

**UF**

RO

**CNAE**

52.31-1-01

**GRAU DE RISCO**

3

**DESCRIÇÃO CNAE**

ADMINISTRAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA PORTUÁRIA

# INVENTÁRIO DE RISCO



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **14** de **62**

**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**SETOR: SOPH**

Construído: ALVENARIA  
Piso: CERÂMICA  
Teto: PVC  
Pé Direito: 3m  
Iluminação: NATURAL e FORÇADA  
Ventilação: NATURAL e FORÇADA

	Nº de Funcionários
<b>Cargo: ADMINISTRADOR</b>	Total: 1
<b>Descrição detalhada:</b> Planejam, organizam, controlam e assessoram as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras; implementam programas e projetos; elaboram planejamento organizacional; promovem estudos de racionalização e controlam o desempenho organizacional. prestam consultoria administrativa a organizações e pessoas.	
<b>Cargo: APRENDIZ</b>	Total: 3
<b>Descrição detalhada:</b> Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos.	
<b>Cargo: ASSESSOR DA DIRETORIA</b>	Total: 2
<b>Descrição detalhada:</b> Assessoram os executivos no desempenho de suas funções, gerenciando informações, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões, marcando e cancelando compromissos. coordenam e controlam equipes (pessoas que prestam serviços a secretária: auxiliares de secretária, office-boys, copeiras, motoristas) e atividades; controlam documentos e correspondências. atendem clientes externos e internos; organizam eventos e viagens e prestam serviços em idiomas estrangeiros. podem cuidar da agenda pessoal dos executivos.	
<b>Cargo: ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO</b>	Total: 1
<b>Descrição detalhada:</b> Transformam a linguagem oral em escrita, registrando falas em sinais, decodificando os em texto; revisam textos e documentos; organizam as atividades gerais da área e assessoram o seu desenvolvimento; coordenam a execução de tarefas; redigem textos e comunicam-se, oralmente e por escrito	
<b>Cargo: ASSESSOR ESP DA PRESIDÊNCIA</b>	Total: 1
<b>Descrição detalhada:</b> Transformam a linguagem oral em escrita, registrando falas em sinais, decodificando os em texto; revisam textos e documentos; organizam as atividades gerais da área e assessoram o seu desenvolvimento; coordenam a execução de tarefas; redigem textos e comunicam-se, oralmente e por escrito.	
<b>Cargo: ASSESSOR ESPECIAL DA PRESIDÊNCIA I</b>	Total: 1
<b>Descrição detalhada:</b> Transformam a linguagem oral em escrita, registrando falas em sinais, decodificando os em texto; revisam textos e documentos; organizam as atividades gerais da área e assessoram o seu desenvolvimento; coordenam a execução de tarefas; redigem textos e comunicam-se, oralmente e por escrito.	
<b>Cargo: ASSESSOR ESPECIAL DA PRESIDÊNCIA II</b>	Total: 2
<b>Descrição detalhada:</b> Transformam a linguagem oral em escrita, registrando falas em sinais, decodificando os em texto; revisam textos e documentos; organizam as atividades gerais da área e assessoram o seu desenvolvimento; coordenam a execução de tarefas; redigem textos e comunicam-se, oralmente e por escrito.	
<b>Cargo: ASSESSOR JURÍDICO DE CONTRATOS E LICITAÇÕES</b>	Total: 1
<b>Descrição detalhada:</b> Transformam a linguagem oral em escrita, registrando falas em sinais, decodificando os em texto; revisam textos e documentos; organizam as atividades gerais da área e assessoram o seu desenvolvimento; coordenam a execução de tarefas; redigem textos e comunicam-se, oralmente e por escrito.	



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **15** de **62**

<b>Cargo: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO</b>	Total: 3
<b>Descrição detalhada:</b> Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.	
<b>Funcionários:</b> ADALBERTO NERY BARBOSA JUCILENE MONTEIRO GADELHA AMARAL MAURICIO FERREIRA DA SILVA	
<b>Cargo: ASSISTENTE JURÍDICO</b>	Total: 1
<b>Descrição detalhada:</b> Transformam a linguagem oral em escrita, registrando falas em sinais, decodificando os em texto; revisam textos e documentos; organizam as atividades gerais da área e assessoram o seu desenvolvimento; coordenam a execução de tarefas; redigem textos e comunicam-se, oralmente e por escrito.	
<b>Cargo: ASSISTENTE TÊC ADMINISTRATIVO</b>	Total: 2
<b>Descrição detalhada:</b> Controlam rotina administrativa. realizam atividades em recursos humanos e intermedeiam mão-de-obra para colocação e relocação. atuam na área de compras e acesso a área de vendas. intercambiam mercadorias e serviços e executam atividades nas áreas fiscal e financeira.	
<b>Cargo: AUXILIAR EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS</b>	Total: 6
<b>Descrição detalhada:</b> Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. atuam na concessão, atendendo clientes em campo e nas agências SOPH.	
<b>Cargo: CHEFE DE DIVISÃO</b>	Total: 4
<b>Descrição detalhada:</b> Chefia rotinas administrativas em instituições públicas e privadas, chefiando diretamente equipe de escriturários, auxiliares administrativos, secretários de expediente, operadores de máquina de escritório e contínuos. coordenam serviços gerais de malotes, mensageiros, transporte, cartório, limpeza, terceirizados, manutenção de equipamento, mobiliário, instalações etc; administram recursos humanos, bens patrimoniais e materiais de consumo; organizam documentos e correspondências; gerenciam equipe. podem manter rotinas financeiras, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas, contas a pagar, fluxo de caixa e conta bancária, emitindo e conferindo notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo impostos.	
<b>Cargo: CHEFE DE GABINETE</b>	Total: 1
<b>Descrição detalhada:</b> Transformam a linguagem oral em escrita, registrando falas em sinais, decodificando os em texto; revisam textos e documentos; organizam as atividades gerais da área e assessoram o seu desenvolvimento; coordenam a execução de tarefas; redigem textos e comunicam-se, oralmente e por escrito.	
<b>Cargo: CHEFE DE SETOR</b>	Total: 3
<b>Descrição detalhada:</b> Supervisionam rotinas administrativas em instituições públicas e privadas, chefiando diretamente equipe de escriturários, auxiliares administrativos, secretários de expediente, operadores de máquina de escritório e contínuos. coordenam serviços gerais de malotes, mensageiros, transporte, cartório, limpeza, terceirizados, manutenção de equipamento, mobiliário, instalações etc; administram recursos humanos, bens patrimoniais e materiais de consumo; organizam documentos e correspondências; gerenciam equipe. podem manter rotinas financeiras, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas, contas a pagar, fluxo de caixa e conta bancária, emitindo e conferindo notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo impostos.	
<b>Funcionários:</b> GENY FERNANDES DE SOUSA E SOUSA LEANDRO MARQUES MACHADO TIAGO RODRIGUES MARTINS	
<b>Cargo: CONSELHEIRO FISCAL</b>	Total: 3
<b>Descrição detalhada:</b> Dirigem o fluxo financeiro da empresa; implementam o orçamento empresarial e administram recursos humanos. controlam	





**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **16** de **62**

patrimônio, suprimentos e logística e supervisionam serviços complementares. coordenam serviços de contabilidade e controladoria e elaboram planejamento da empresa.

**Cargo: COORDENADOR DE GESTÃO PORTUÁRIA**

Total: 1

**Descrição detalhada:** Viabilizam execução de metas operacionais em empresas de armazenamento, transportes e telecomunicações; organizam operações e controlam a execução de serviços; executam programas e normas; participam do planejamento operacional; coordenam atividades gerenciais e atuam como representantes legais da empresa.

**Cargo: COORDENADOR JURÍDICO**

Total: 1

**Descrição detalhada:** Postulam, em nome da Empresa, em juízo, propondo ou contestando ações, solicitando providências ao magistrado ou ministério público, avaliando provas documentais e orais, realizando audiências trabalhistas, penais comuns e cíveis, instruindo a parte e atuando no tribunal de júri, e extrajudicialmente, mediando questões, contribuindo na elaboração de projetos de lei, analisando legislação para atualização e implementação, assistindo empresas, pessoas e entidades, assessorando negociações internacionais e nacionais; zelam pelos interesses do cliente na manutenção e integridade dos seus bens, facilitando negócios, preservando interesses individuais e coletivos, dentro dos princípios éticos e de forma a fortalecer o estado democrático de direito

**Cargo: DIRETOR ADMIN E FINANCEIRO**

Total: 1

**Descrição detalhada:** Dirigem o fluxo financeiro da empresa; implementam o orçamento empresarial e administram recursos humanos. controlam patrimônio, suprimentos e logística e supervisionam serviços complementares. coordenam serviços de contabilidade e controladoria e elaboram planejamento do SOPH.

**Cargo: DIRETOR DE OPERACOES**

Total: 1

**Descrição detalhada:** Viabilizam execução de metas operacionais em empresas de armazenamento, transportes e telecomunicações; organizam operações e controlam a execução de serviços; executam programas e normas; participam do planejamento operacional; coordenam atividades gerenciais e atuam como representantes legais da empresa.

**Cargo: DIRETOR PRESIDENTE**

Total: 1

**Descrição detalhada:** Dirigem o fluxo financeiro da empresa; implementam o orçamento empresarial e administram recursos humanos. controlam patrimônio, suprimentos e logística e supervisionam serviços complementares. coordenam serviços de contabilidade e controladoria e elaboram planejamento do SOPH.

**Cargo: PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO**

Total: 1

**Descrição detalhada:** Supervisionam rotinas administrativas em instituições públicas e privadas, chefiando diretamente equipe de escriturários, auxiliares administrativos, secretários de expediente, operadores de máquina de escritório e contínuos. coordenam serviços gerais de malotes, mensageiros, transporte, cartório, limpeza, terceirizados, manutenção de equipamento, mobiliário, instalações etc; administram recursos humanos, bens patrimoniais e materiais de consumo; organizam documentos e correspondências; gerenciam equipe. podem manter rotinas financeiras, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas, contas a pagar, fluxo de caixa e conta bancária, emitindo e conferindo notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo impostos, e coordena as licitações.

**Cargo: TÉCNICO CONTABILIDADE**

Total: 1

**Descrição detalhada:** Realizam atividades inerentes à contabilidade em empresas, órgãos governamentais e outras instituições públicas e privadas. para tanto, constituem e regularizam empresa, identificam documentos e informações, atendem à fiscalização e procedem consultoria empresarial. executam a contabilidade geral, operacionalizam a contabilidade de custos e efetuam contabilidade gerencial administram o departamento pessoal e realizam controle patrimonial.

**Cargo: TÉCNICO EM OPERAÇÕES PORTUÁRIAS**

Total: 2

**Descrição detalhada:** Supervisionam o recebimento de cargas e o embarque de passageiros do transporte aquaviário; coordenam serviços de embarcação em portos e estações; organizam distribuição de cargas e passageiros; programam atracação de embarcações; monitoram Atracação e desatracação, embarque e desembarque; elaboram documentos técnicos.

**Funcionários:**

MÂNICA MIRLA XAVIER DA SILVA NOGUEIRA  
MÉRCIA CRISTINA SASIASENE LINS CAVALCANTI

**Cargo: TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO**

Total: 1



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **17** de **62**

**Descrição detalhada:** Elaboram, participam da elaboração e implementam política de saúde e segurança no trabalho (sst); realizam auditoria, acompanhamento e avaliação na área; identificam variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiente. desenvolvem ações educativas na área de saúde e segurança no trabalho; participam de perícias e fiscalizações e integram processos de negociação. participam da adoção de tecnologias e processos de trabalho; gerenciam documentação de SST; investigam, analisam acidentes e recomendam medidas de prevenção e controle. Fiscal de contrato; Portarias e comissões; Elaboração de estudo técnico preliminar e termo de referência; Acompanhamento de processos eletrônicos via SEI

**Cargo: TELEFONISTA**

Total: 1

**Descrição detalhada:** Operam equipamentos, atendem, transferem, cadastram e completam chamadas telefônicas locais, nacionais e internacionais, comunicando-se formalmente em português e/ou línguas estrangeiras auxiliam o cliente, fornecendo informações e prestando serviços gerais. podem treinar funcionários e avaliar a qualidade de atendimento do operador, identificando pontos de melhoria.

**Especificação dos Riscos dos cargos: ADMINISTRADOR / APRENDIZ / ASSESSOR DA DIRETORIA / ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO / ASSESSOR ESP DA PRESIDÊNCIA / ASSESSOR ESPECIAL DA PRESIDÊNCIA I / ASSESSOR ESPECIAL DA PRESIDÊNCIA II / ASSESSOR JURÍDICO DE CONTRATOS E LICITAÇÕES / ASSISTENTE ADMINISTRATIVO / ASSISTENTE JURÍDICO / ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO / AUXILIAR EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS / CHEFE DE DIVISÃO / CHEFE DE GABINETE / CHEFE DE SETOR / CONSELHEIRO FISCAL / COORDENADOR DE GESTÃO PORTUÁRIA / COORDENADOR JURÍDICO / DIRETOR ADMIN E FINANCEIRO / DIRETOR DE OPERAÇÕES / DIRETOR PRESIDENTE / PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO / TÉCNICO CONTABILIDADE / TÉCNICO EM OPERAÇÕES PORTUÁRIAS / TELEFONISTA**

Agente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Grupo	Ergonômicos
Probabilidade	Provável - 4		
Severidade	Pequeno - 2		
Classificação	Moderado - 6		
Orientações	Realizar ajustes nos mobiliários, implementando cadeiras giratórias com apoios de braços, ajuste no encosto, suportes para apoio de monitores e apoios de pé. Orientar os colaboradores a manter os monitores na mesma altura da visão para evitar a posição inadequada da cabeça e fadiga do pescoço, manter os teclados e mouse no mesmo nível dos cotovelos, mantendo os membros superiores relaxados, orientar os colaboradores a manter a distância entre a mesa de trabalho e a cadeira evitando a postura curva durante a realização das tarefas ocupacionais; Realizar treinamento de NR-17 – ERGONOMIA		
Circunstância	Trabalho em áreas administrativas.		
Efeito	Desconforto físico, dores musculares, LER/DORT, tensão muscular e problemas na coluna		
Conclusão	<b>REALIZAR ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO - AET</b>		

Agente	Postura sentada por longos períodos	Grupo	Ergonômicos
Probabilidade	Provável - 4		
Severidade	Pequeno - 2		
Classificação	Moderado - 6		
Orientações	Orientar os colaboradores a realizar pequenas pausas, alongamento dos membros superiores, inferiores e tronco, implementar ginástica laboral, orientar os colaboradores a manter a postura ereta; Realizar treinamento de NR-17 – ERGONOMIA		
Circunstância	Trabalho em áreas administrativas.		
Efeitos	Desconforto físico, dores musculares, LER/DORT, tensão muscular, problemas na coluna		
Conclusão	<b>REALIZAR ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO - AET</b>		



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **18** de **62**

**SETOR: SOPH**

Construído: ALVENARIA  
Piso: CERÂMICA  
Teto: PVC  
Pé Direito: 3m  
Iluminação: NATURAL e FORÇADA  
Ventilação: NATURAL e FORÇADA

	Nº de Funcionários
<b>Cargo: TECNICO EM OPERAÇÃO PORTUARIA</b>	Total: 1
<b>Descrição detalhada:</b> Supervisionam o recebimento de cargas e o embarque de passageiros do transporte aquaviário; coordenam serviços de embarcação em portos e estações; organizam distribuição de cargas e passageiros; programam atracação de embarcações; monitoram a atracação e desatracação, embarque e desembarque; elaboram documentos técnicos.	
<b>Funcionários:</b> CARLOS YURI DOS SANTOS GILMAR RIBEIRO DA SILVA	

**Especificação dos Riscos do cargo: TECNICO EM OPERAÇÃO PORTUARIA**

Agente	Ruído	Grupo	Físico	
<b>Limite de Tolerância</b>	85,0 dB(A)	<b>Nível de Ação</b>	80,0 dB(A)	
<b>Meio de Propagação</b>	Via aérea			
<b>Probabilidade</b>	Altamente improvável - 1			
<b>Severidade</b>	Insignificante - 1			
<b>Classificação</b>	Trivial - 2			
<b>Data</b>	<b>Medição</b>	<b>Fonte Geradora</b>	<b>Empresa</b>	<b>Técnica Utilizada</b>
22/05/2023	78 dB(A)	Ambiente	Total Life Assistência à Vida	Decibelímetro
<b>Tempo de exposição</b>	6h - Diária			
<b>Circunstância</b>	Ruído ambiente externo proveniente das atividades de fiscalização e auxílio no embarque e desembarque dos passageiros.			
<b>Efeito</b>	Dor de cabeça, cansaço físico, irritabilidade			
<b>EPI</b>	PROTETOR AUDITIVO - C.A 17664			
<b>NRRsf</b>	16 dB(A)			
<b>Medição atenuada</b>	62 dB(A)			
<b>Conclusão</b>	Risco não aplicável			

Agente	Radiações não ionizantes/solar	Grupo	Físico
<b>Probabilidade</b>	Provável - 4		
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Fonte Geradora</b>	Exposição ao sol - atividades em ambiente externo		
<b>Efeito</b>	Possíveis danos à saúde: Queimaduras de diferentes graus, alergias, manchas na pele, envelhecimento		



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **19** de **62**

	precoce, perda da elasticidade da pele, rugas.
<b>EPI</b>	ÓCULOS – C.A: 39878
<b>Orientações</b>	Beber dois a três litros de água por dia; Passar o protetor no corpo e no rosto pelo menos quinze minutos antes da exposição solar, a aplicação deve ser renovada a cada três horas; Cobrir o uso dos equipamentos de proteção chapéu, camiseta com manga longa e protetor solar; Evitar ao máximo a exposição ao sol através de pequenas pausas durante o exercício das tarefas ou, se possível, ficar na sombra.
<b>Medidas Propostas</b>	Fornecer PROTETOR SOLAR FPS 30; Fornecer Chapéu para proteção da cabeça contra as radiações solares;
<b>Observações/ Metodologia</b>	Deslocamento nos ambientes externos para realizar o controle das operações que ocorrem dentro do porto.
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.

<b>Agente</b>	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	<b>Grupo</b>	Ergonômicos
<b>Probabilidade</b>	Possível - 3		
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2		
<b>Classificação</b>	Baixo - 5		
<b>Orientações</b>	Realizar ajustes nos mobiliários, implementando cadeiras giratórias com apoios de braços, ajuste no encosto, suportes para apoio de monitores e apoios de pé. Orientar os colaboradores a manter os monitores na mesma altura da visão para evitar a posição inadequada da cabeça e fadiga do pescoço, manter os teclados e mouse no mesmo nível dos cotovelos, mantendo os membros superiores relaxados, orientar os colaboradores a manter a distância entre a mesa de trabalho e a cadeira evitando a postura curva durante a realização das tarefas ocupacionais; Realizar treinamento de NR-17 – ERGONOMIA		
<b>Circunstância</b>	Trabalho em áreas administrativas.		
<b>Efeito</b>	Desconforto físico, dores musculares, LER/DORT, tensão muscular e problemas na coluna		
<b>Conclusão</b>	<b>REALIZAR ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO - AET</b>		

<b>Agente</b>	Postura em pé por longos períodos	<b>Grupo</b>	Ergonômicos
<b>Probabilidade</b>	Provável - 4		
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Orientações</b>	Orientar os colaboradores a realizar pausas em locais onde possam sentar, alongamento dos membros superiores, inferiores e tronco, implementar ginastica laboral, orientar os colaboradores a manter a postura ereta; Realizar treinamento de NR-17 – ERGONOMIA		
<b>Circunstância</b>	Trabalho em operação no ambiente externo		
<b>Efeitos</b>	Desconforto físico, dores musculares, LER/DORT, tensão muscular, problemas na coluna		
<b>Conclusão</b>	<b>REALIZAR ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO - AET</b>		

<b>Agente</b>	Animais peçonhentos / Risco de contato e/ou ataque	<b>Grupo</b>	Acidente
<b>Probabilidade</b>	Provável - 4		
<b>Severidade</b>	Médio - 3		



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **20** de **62**

<b>Classificação</b>	Moderado - 7
<b>Fonte Geradora</b>	Abelhas/Aranhas/Escorpiões/Lagartas/Serpentes
<b>Efeito</b>	A região da picada pode apresentar dor, inchaço, vermelhidão e sangramento pelos pontos da picada. Pode haver complicações, como grave hemorragia em regiões vitais, infecção e necrose na região da picada, além de insuficiência renal.
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B - C.A: 11972 ÓCULOS - C.A: 39878
<b>Orientação</b>	Olhar sempre com atenção o local de trabalho e os caminhos a percorrer; Sempre manter o local de trabalho limpo; Sempre utilizar camiseta com manga longa e calça comprida. Realizar uma breve análise do local para realizar o reconhecimento da área onde será realizada a atividade.
<b>Medidas Propostas</b>	Fornecer REPELENTE; Adquirir e implementar o uso de PERNEIRA DE SEGURANÇA;
<b>Observações/Metodologia</b>	Deslocamento nos ambientes externos para realizar o controle das operações que ocorrem dentro do porto.
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.

<b>Agente</b>	<b>Grupo</b>	<b>Acidente</b>
Quedas, Tropeços e Escorregões		
<b>Probabilidade</b>	Possível - 3	
<b>Severidade</b>	Médio - 3	
<b>Classificação</b>	Moderado - 6	
<b>Fonte Geradora</b>	Deslocamento no ambiente externo.	
<b>Efeito</b>	Possíveis lesões, torções, luxações, cortes e escoriações nos membros superiores e inferiores.	
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B - C.A: 11972 ÓCULOS - C.A: 39878	
<b>Orientações</b>	Manter atenção durante o deslocamento dentro do pátio; Manter o pátio organizado evitando acúmulo de material.	
<b>Observações/Metodologia</b>	Deslocamento nos ambientes externos para realizar o controle das operações que ocorrem dentro do porto.	
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.	

<b>Agente</b>	<b>Grupo</b>	<b>Acidente</b>
Cortes e Perfurações		
<b>Probabilidade</b>	Possível - 3	
<b>Severidade</b>	Insignificante - 1	
<b>Classificação</b>	Baixo - 4	
<b>Fonte Geradora</b>	Deslocamento no ambiente	
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B - C.A: 11972 ÓCULOS - C.A: 39878	
<b>Efeito</b>	Ferimentos em membros inferiores superiores (mãos e pés)	
<b>Orientações</b>	Manter o local organizado e limpo; Reservar um local para armazenar os restos de madeiras e tábuas e entulhos das obras.; Realizar orientações na utilização, conservação e manuseio dos Equipamentos de Proteção Individual e conscientização sobre a importância do uso dos mesmos, salientando os benefícios a saúde do colaborador; Orientar o colaborador a solicitar o EPIs sempre que necessário.	



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **21** de **62**

<b>Medidas de Propostas</b>	Adquirir e implementar o uso de PERNEIRA DE SEGURANÇA;
<b>Observações/Metodologia</b>	Deslocamento nos ambientes externos para realizar o controle das operações que ocorrem dentro do porto.
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **22** de **62**

**SETOR: SOPH**

Construído: ALVENARIA  
Piso: CERÂMICA  
Teto: PVC  
Pé Direito: 3m  
Iluminação: NATURAL e FORÇADA  
Ventilação: NATURAL e FORÇADA

	Nº de Funcionários
<b>Cargo: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO</b>	Total: 1
<b>Descrição detalhada:</b> Supervisionam o recebimento de cargas e o embarque de passageiros do transporte aquaviário; coordenam serviços de embarcação em portos e estações; organizam distribuição de cargas e passageiros; programam atracação de embarcações; monitoram a atracação e desatracação, embarque e desembarque; elaboram documentos técnicos.	
<b>Funcionários:</b> EDVAN MENDONÇA BRASIL	

**Especificação dos Riscos do cargo: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO**

Agente	Ruído	Grupo	Físico	
<b>Limite de Tolerância</b>	85,0 dB(A)	<b>Nível de Ação</b>	80,0 dB(A)	
<b>Meio de Propagação</b>	Via aérea			
<b>Probabilidade</b>	Altamente improvável - 1			
<b>Severidade</b>	Insignificante - 1			
<b>Classificação</b>	Trivial - 2			
<b>Data</b>	<b>Medição</b>	<b>Fonte Geradora</b>	<b>Empresa</b>	<b>Técnica Utilizada</b>
22/05/2023	78 dB(A)	Ambiente	Total Life Assistência à Vida	Decibelímetro
<b>Tempo de exposição</b>	6h - Diária			
<b>Circunstância</b>	Ruído ambiente externo proveniente das atividades de fiscalização e controle das balanças.			
<b>Efeito</b>	Dor de cabeça, cansaço físico, irritabilidade			
<b>EPI</b>	PROTETOR AUDITIVO - C.A 17664			
<b>NRRsf</b>	16 dB(A)			
<b>Medição atenuada</b>	62 dB(A)			
<b>Conclusão</b>	Risco não aplicável			

Agente	Radiações não ionizantes/solar	Grupo	Físico
<b>Probabilidade</b>	Possível - 4		
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2		
<b>Classificação</b>	Baixo - 5		
<b>Fonte Geradora</b>	Exposição ao sol - atividades em ambiente externo		
<b>Efeito</b>	Possíveis danos à saúde: Queimaduras de diferentes graus, alergias, manchas na pele, envelhecimento precoce, perda da elasticidade da pele, rugas.		
<b>Orientações</b>	Beber dois a três litros de água por dia;		



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **23** de **62**

	Passar o protetor no corpo e no rosto pelo menos quinze minutos antes da exposição solar, a aplicação deve ser renovada a cada três horas; Cobrir o uso dos equipamentos de proteção chapéu, camiseta com manga longa e protetor solar; Evitar ao máximo a exposição ao sol através de pequenas pausas durante o exercício das tarefas ou, se possível, ficar na sombra.
<b>Medidas Propostas</b>	Fornecer PROTETOR SOLAR FPS 30; Fornecer Chapéu para proteção da cabeça contra as radiações solares;
<b>Observações/Metodologia</b>	Deslocamento em ambiente externo realizando fiscalização dos caminhões que passam pela balança.
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.

<b>Agente</b>	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	<b>Grupo</b>	Ergonômicos
<b>Probabilidade</b>	Possível - 3		
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2		
<b>Classificação</b>	Baixo - 5		
<b>Orientações</b>	Realizar ajustes nos mobiliários, implementando cadeiras giratórias com apoios de braços, ajuste no encosto, suportes para apoio de monitores e apoios de pé. Orientar os colaboradores a manter os monitores na mesma altura da visão para evitar a posição inadequada da cabeça e fadiga do pescoço, manter os teclados e mouse no mesmo nível dos cotovelos, mantendo os membros superiores relaxados, orientar os colaboradores a manter a distância entre a mesa de trabalho e a cadeira evitando a postura curva durante a realização das tarefas ocupacionais; Realizar treinamento de NR-17 - ERGONOMIA		
<b>Circunstância</b>	Trabalho em áreas administrativas.		
<b>Efeito</b>	Desconforto físico, dores musculares, LER/DORT, tensão muscular e problemas na coluna		
<b>Conclusão</b>	<b>REALIZAR ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO - AET</b>		

<b>Agente</b>	Postura sentada por longos períodos	<b>Grupo</b>	Ergonômicos
<b>Probabilidade</b>	Provável - 4		
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Orientações</b>	Orientar os colaboradores a realizar pequenas pausas, alongamento dos membros superiores, inferiores e tronco, implementar ginástica laboral, orientar os colaboradores a manter a postura ereta; Realizar treinamento de NR-17 - ERGONOMIA		
<b>Circunstância</b>	Trabalho em áreas administrativas.		
<b>Efeitos</b>	Desconforto físico, dores musculares, LER/DORT, tensão muscular, problemas na coluna		
<b>Conclusão</b>	<b>REALIZAR ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO - AET</b>		

<b>Agente</b>	Animais peçonhentos / Risco de contato e/ou ataque	<b>Grupo</b>	Acidente
<b>Probabilidade</b>	Possível - 3		
<b>Severidade</b>	Médio - 3		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Fonte Geradora</b>	Abelhas/Aranhas/Escorpiões/Lagartas/Serpentes		
<b>Efeito</b>	A região da picada pode apresentar dor, inchaço, vermelhidão e sangramento pelos pontos da picada. Pode		





**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **24** de **62**

	haver complicações, como grave hemorragia em regiões vitais, infecção e necrose na região da picada, além de insuficiência renal.
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B – C.A: 11972 ÓCULOS – C.A: 39878
<b>Orientação</b>	Olhar sempre com atenção o local de trabalho e os caminhos a percorrer; Sempre manter o local de trabalho limpo; Sempre utilizar camiseta com manga longa e calça comprida. Realizar uma breve análise do local para realizar o reconhecimento da área onde será realizada a atividade.
<b>Medidas Propostas</b>	Fornecer REPELENTE; Adquirir e implementar o uso de PERNEIRA DE SEGURANÇA;
<b>Observações/Metodologia</b>	Deslocamento em ambiente externo realizando fiscalização dos caminhões que passam pela balança.
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.

<b>Agente</b>	<b>Quedas, Tropeços e Escorregões</b>	<b>Grupo</b>	<b>Acidente</b>
<b>Probabilidade</b>	Possível - 3		
<b>Severidade</b>	Médio - 3		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Fonte Geradora</b>	Deslocamento no ambiente externo.		
<b>Efeito</b>	Possíveis lesões, torções, luxações, cortes e escoriações nos membros superiores e inferiores.		
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B – C.A: 11972 ÓCULOS – C.A: 39878		
<b>Orientações</b>	Manter atenção durante o deslocamento dentro do pátio; Manter o pátio organizado evitando acúmulo de material.		
<b>Observações/Metodologia</b>	Deslocamento em ambiente externo realizando fiscalização dos caminhões que passam pela balança.		
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.		

<b>Agente</b>	<b>Cortes e Perfurações</b>	<b>Grupo</b>	<b>Acidente</b>
<b>Probabilidade</b>	Possível - 3		
<b>Severidade</b>	Insignificante - 1		
<b>Classificação</b>	Baixo - 4		
<b>Fonte Geradora</b>	Deslocamento no ambiente		
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B – C.A: 11972 ÓCULOS – C.A: 39878		
<b>Efeito</b>	Ferimentos em membros inferiores superiores (mãos e pés)		
<b>Orientações</b>	Manter o local organizado e limpo; Reservar um local para armazenar os restos de madeiras e tábuas e entulhos das obras.; Realizar orientações na utilização, conservação e manuseio dos Equipamentos de Proteção Individual e conscientização sobre a importância do uso dos mesmos, salientando os benefícios a saúde do colaborador; Orientar o colaborador a solicitar o EPIs sempre que necessário.		
<b>Medidas de Propostas</b>	Adquirir e implementar o uso de PERNEIRA DE SEGURANÇA;		
<b>Observações/Metodologia</b>	Deslocamento em ambiente externo realizando fiscalização dos caminhões que passam pela balança.		
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.		



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **25** de **62**

**SETOR: SOPH**

Construído: ALVENARIA  
Piso: CERÂMICA  
Teto: PVC  
Pé Direito: 3m  
Iluminação: NATURAL e FORÇADA  
Ventilação: NATURAL e FORÇADA

	Nº de Funcionários
<b>Cargo: CHEFE DE SETOR</b>	Total: 1
<b>Descrição detalhada:</b> Faz orçamento para manutenção de carros; Ordem de serviço; dirige carro pequeno A/B; fiscaliza pátio; Gestor de contrato e faz parte Administrativa, Supervisionam rotinas administrativas em instituições públicas e privadas, chefiando diretamente equipe de escriturários, auxiliares administrativos, secretários de expediente, operadores de máquina de escritório e contínuos., terceirizados, manutenção de equipamento, mobiliário, instalações etc; administram recursos humanos, bens patrimoniais e materiais de consumo; organizam documentos e correspondências; gerenciam equipe. podem manter rotinas financeiras. Fiscaliza e dá apoio a balança	
<b>Funcionários:</b> BRUNO DA SILVA QUEIROZ VICENTE PAULO PAMPLONA BARBOSA RAFAEL LUCAS PIRES DE OLIVEIRA	

**Especificação dos Riscos do cargo: CHEFE DE SETOR**

Agente	Ruído	Grupo	Físico	
<b>Limite de Tolerância</b>	85,0 Db(A)	<b>Nível de Ação</b>	80,0 Db(A)	
<b>Meio de Propagação</b>	Via aérea			
<b>Probabilidade</b>	Altamente improvável - 1			
<b>Severidade</b>	Insignificante - 1			
<b>Classificação</b>	Trivial - 2			
<b>Data</b>	<b>Medição</b>	<b>Fonte Geradora</b>	<b>Empresa</b>	<b>Técnica Utilizada</b>
22/05/2023	78 Db(A)	Ambiente	Total Life Assistência à Vida	Decibelímetro
<b>Tempo de exposição</b>	6h - Diária			
<b>Circunstância</b>	Ruído ambiente externo proveniente das atividades de fiscalização de apoio na balança.			
<b>Efeito</b>	Dor de cabeça, cansaço físico, irritabilidade			
<b>EPI</b>	PROTETOR AUDITIVO - C.A 17664			
<b>NRRsf</b>	16 Db(A)			
<b>Medição atenuada</b>	62 Db(A)			
<b>Conclusão</b>	Risco não aplicável			

Agente	Radiações não ionizantes/solar	Grupo	Físico
<b>Probabilidade</b>	Possível - 4		
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2		
<b>Classificação</b>	Baixo - 5		

<b>Fonte Geradora</b>	Exposição ao sol – atividades em ambiente externo
<b>Efeito</b>	Possíveis danos à saúde: Queimaduras de diferentes graus, alergias, manchas na pele, envelhecimento precoce, perda da elasticidade da pele, rugas.
<b>Orientações</b>	Beber dois a três litros de água por dia; Passar o protetor no corpo e no rosto pelo menos quinze minutos antes da exposição solar, a aplicação deve ser renovada a cada três horas; Cobrir o uso dos equipamentos de proteção chapéu, camiseta com manga longa e protetor solar; Evitar ao máximo a exposição ao sol através de pequenas pausas durante o exercício das tarefas ou, se possível, ficar na sombra.
<b>Medidas Propostas</b>	Fornecer PROTETOR SOLAR FPS 30; Fornecer Chapéu para proteção da cabeça contra as radiações solares;
<b>Observações/ Metodologia</b>	Deslocamento em ambiente externo realizando fiscalização dos caminhões que passam pela balança.
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.

<b>Agente</b>	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	<b>Grupo</b>	Ergonômicos
<b>Probabilidade</b>	Possível – 3		
<b>Severidade</b>	Pequeno – 2		
<b>Classificação</b>	Baixo – 5		
<b>Orientações</b>	Realizar ajustes nos mobiliários, implementando cadeiras giratórias com apoios de braços, ajuste no encosto, suportes para apoio de monitores e apoios de pé. Orientar os colaboradores a manter os monitores na mesma altura da visão para evitar a posição inadequada da cabeça e fadiga do pescoço, manter os teclados e mouse no mesmo nível dos cotovelos, mantendo os membros superiores relaxados, orientar os colaboradores a manter a distância entre a mesa de trabalho e a cadeira evitando a postura curva durante a realização das tarefas ocupacionais; Realizar treinamento de NR-17 – ERGONOMIA		
<b>Circunstância</b>	Trabalho em áreas administrativas.		
<b>Efeito</b>	Desconforto físico, dores musculares, LER/DORT, tensão muscular e problemas na coluna		
<b>Conclusão</b>	<b>REALIZAR ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO – AET</b>		

<b>Agente</b>	Postura sentada por longos períodos	<b>Grupo</b>	Ergonômicos
<b>Probabilidade</b>	Provável – 4		
<b>Severidade</b>	Pequeno – 2		
<b>Classificação</b>	Moderado – 6		
<b>Orientações</b>	Orientar os colaboradores a realizar pequenas pausas, alongamento dos membros superiores, inferiores e tronco, implementar ginastica laboral, orientar os colaboradores a manter a postura ereta; Realizar treinamento de NR-17 – ERGONOMIA		
<b>Circunstância</b>	Trabalho em áreas administrativas.		
<b>Efeitos</b>	Desconforto físico, dores musculares, LER/DORT, tensão muscular, problemas na coluna		
<b>Conclusão</b>	<b>REALIZAR ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO – AET</b>		

<b>Agente</b>	Animais peçonhentos / Risco de contato e/ou ataque	<b>Grupo</b>	Acidente
<b>Probabilidade</b>	Possível – 3		
<b>Severidade</b>	Médio – 3		



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página 27 de 62

<b>Classificação</b>	Moderado – 6
<b>Fonte Geradora</b>	Abelhas/Aranhas/Escorpiões/Lagartas/Serpentes
<b>Efeito</b>	A região da picada pode apresentar dor, inchaço, vermelhidão e sangramento pelos pontos da picada. Pode haver complicações, como grave hemorragia em regiões vitais, infecção e necrose na região da picada, além de insuficiência renal.
<b>EPI</b>	BOTINA – TIPO B – C.A: 11972 ÓCULOS – C.A: 39878
<b>Orientação</b>	Olhar sempre com atenção o local de trabalho e os caminhos a percorrer; Sempre manter o local de trabalho limpo; Sempre utilizar camiseta com manga longa e calça comprida. Realizar uma breve análise do local para realizar o reconhecimento da área onde será realizada a atividade.
<b>Medidas Propostas</b>	Fornecer REPELENTE; Adquirir e implementar o uso de PERNEIRA DE SEGURANÇA;
<b>Observações/Metodologia</b>	Deslocamento em ambiente externo realizando fiscalização dos caminhões que passam pela balança.
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.

<b>Agente</b>	<b>Quedas, Tropeços e Escorregões</b>	<b>Grupo</b>	<b>Acidente</b>
<b>Probabilidade</b>	Possível – 3		
<b>Severidade</b>	Médio – 3		
<b>Classificação</b>	Moderado – 6		
<b>Fonte Geradora</b>	Deslocamento no ambiente externo.		
<b>Efeito</b>	Possíveis lesões, torções, luxações, cortes e escoriações nos membros superiores e inferiores.		
<b>EPI</b>	BOTINA – TIPO B – C.A: 11972 ÓCULOS – C.A: 39878		
<b>Orientações</b>	Manter atenção durante o deslocamento dentro do pátio; Manter o ambiente de pátio organizado evitando acúmulo de material.		
<b>Observações/Metodologia</b>	Deslocamento em ambiente externo realizando fiscalização dos caminhões que passam pela balança.		
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.		

<b>Agente</b>	<b>Veículo Automotor</b>	<b>Grupo</b>	<b>Acidente</b>
<b>Probabilidade</b>	Possível – 3		
<b>Severidade</b>	Médio – 3		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Fonte Geradora</b>	Veículo Automotor		
<b>Efeito</b>	Possíveis fraturas e lesões em todo o corpo e órbita.		
<b>Medidas Propostas</b>	Manter a manutenção do veículo em dia; Praticar direção defensiva; Obedecer às leis de trânsito; Sempre utilizar cinto de segurança.		
<b>Observações/Metodologia</b>	Condução de veículos pequenos A/B.		
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.		



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **28** de **62**

<b>Agente</b>	<b>Cortes e Perfurações</b>	<b>Grupo</b>	<b>Acidente</b>
<b>Probabilidade</b>	Possível - 3		
<b>Severidade</b>	Insignificante - 1		
<b>Classificação</b>	Baixo - 4		
<b>Fonte Geradora</b>	Deslocamento no ambiente		
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B - C.A: 11972 ÓCULOS - C.A: 39878		
<b>Efeito</b>	Ferimentos em membros inferiores superiores (mãos e pés)		
<b>Orientações</b>	Manter o local organizado e limpo; Reservar um local para armazenar os restos de madeiras e tábuas e entulhos das obras.; Realizar orientações na utilização, conservação e manuseio dos Equipamentos de Proteção Individual e conscientização sobre a importância do uso dos mesmos, salientando os benefícios a saúde do colaborador; Orientar o colaborador a solicitar o EPIs sempre que necessário.		
<b>Medidas de Propostas</b>	Adquirir e implementar o uso de PERNEIRA DE SEGURANÇA;		
<b>Observações/ Metodologia</b>	Deslocamento em ambiente externo realizando fiscalização dos caminhões que passam pela balança.		
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.		



PGR  
PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS  
SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO

30/05/2023  
Página 29 de 62

**SETOR: SOPH**

Construído: ALVENARIA  
Piso: CERÂMICA  
Teto: PVC  
Pé Direito: 3m  
Iluminação: NATURAL e FORÇADA  
Ventilação: NATURAL e FORÇADA

	Nº de Funcionários
<b>Cargo: CHEFE DE SETOR</b>	Total: 1
<b>Descrição detalhada:</b> Conferente; chefe de Setor; Motorista de caçamba; operador de empilhadeira; Abastecedor de combustível; atracamento de carga e técnico de refrigeração.	
<b>Funcionários:</b> AMAZONAS SANTIAGO DE OLIVEIRA	

**Especificação dos Riscos do cargo: CHEFE DE SETOR**

Agente	Ruído	Grupo	Físico	
<b>Limite de Tolerância</b>	85,0 dB(A)	<b>Nível de Ação</b>	80,0 dB(A)	
<b>Meio de Propagação</b>	Via aérea			
<b>Probabilidade</b>	Provável - 4			
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2			
<b>Classificação</b>	Moderado - 6			
<b>Data</b>	<b>Medição</b>	<b>Fonte Geradora</b>	<b>Empresa</b>	<b>Técnica Utilizada</b>
22/05/2023	82 dB(A)	Maquinas e equipamentos	Total Life Assistência à Vida	Decibelímetro
<b>Tempo de exposição</b>	6h - Diária			
<b>Circunstância</b>	Ruído proveniente das maquinas e equipamentos			
<b>Efeito</b>	Dor de cabeça, cansaço físico, irritabilidade			
<b>EPI</b>	PROTETOR AUDITIVO - C.A 17664			
<b>NRRsf</b>	16 dB(A)			
<b>Medição atenuada</b>	66 dB(A)			
<b>Conclusão</b>	Risco não aplicável			

Agente	Radiações não ionizantes/solar	Grupo	Físico
<b>Probabilidade</b>	Provável - 4		
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Fonte Geradora</b>	Exposição ao sol - atividades em ambiente externo		
<b>Efeito</b>	Possíveis danos à saúde: Queimaduras de diferentes graus, alergias, manchas na pele, envelhecimento precoce, perda da elasticidade da pele, rugas.		
<b>Orientações</b>	Beber dois a três litros de água por dia; Passar o protetor no corpo e no rosto pelo menos quinze minutos antes da exposição solar, a aplicação deve		



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **30** de **62**

	ser renovada a cada três horas; Cobrar o uso dos equipamentos de proteção chapéu, camiseta com manga longa e protetor solar; Evitar ao máximo a exposição ao sol através de pequenas pausas durante o exercício das tarefas ou, se possível, ficar na sombra.
<b>Medidas Propostas</b>	Fornecer PROTETOR SOLAR FPS 30; Fornecer Chapéu para proteção da cabeça contra as radiações solares;
<b>Observações/Metodologia</b>	Deslocamento em ambiente externo para realizar fiscalização do pátio e auxílio na atracação de cargas
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.

Agente	Vibração de Corpo Inteiro	Grupo	Físico
<b>Limite de Tolerância</b>	1,1 m/s <sup>2</sup> (aren) 21 m/s <sup>1,75</sup> (VDVR)	<b>Nível de Ação</b>	0,5 m/s <sup>2</sup> (aren) 9,1m/s <sup>1,75</sup> (VDVR)
<b>Meio de Propagação</b>	Via aérea		
<b>Probabilidade</b>	Possível - 4		
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2		
<b>Classificação</b>	Baixo - 5		
<b>Fonte Geradora</b>	Caminhões Empilhadeira		
<b>Efeito</b>	Fadiga, dores no corpo, problemas osteomusculares.		
<b>Medidas Propostas</b>	Realizar rodizio de condutores a fim de diminuir a exposição ao agente. Realizar a quantificação do agente através do VIBROMETRO (vibração)		
<b>Observações/Metodologia</b>	Condução de veículos caminhão e empilhadeira.		
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.		

Agente	Óleos e Graxas	Grupo	Químico
<b>Meio de Propagação</b>	Contato		
<b>Probabilidade</b>	Provável - 4		
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Fonte Geradora</b>	Óleo Diesel Lubrificante		
<b>Efeito</b>	Possíveis irritações oculares, na pele e implicações no sistema respiratório.		
<b>Orientações</b>	Manter a utilização do equipamento de proteção ao realizar as atividades; Manter as FISPQ's no local de trabalho; Realizar orientação sobre a utilização, conservação e manuseio dos Equipamentos de Proteção Individual e conscientização sobre a importância do uso dos mesmos, salientando os benefícios a saúde do colaborador. Utilizar funil para auxiliar no abastecimento das maquinas; Evitar o contato dos produtos com a pele e os olhos e evitar respirar os gases formados;		
<b>Medidas Propostas</b>	Adquirir e implementar o uso de LUVAS CONTRA AGENTES QUÍMICOS Adquirir e implementar o uso de CREME PROTETOR DE SEGURANÇA (CREME CONTRA AGENTES QUÍMICO).		
<b>Observações/Metodologia</b>	Abastecimento e lubrificação das maquinas.		
<b>Conclusão</b>	Risco Aplicável		



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **31** de **62**

Agente	Hidrocarbonetos e outros compostos de carbono	Grupo	Químico
Meio de Propagação	Contato		
Probabilidade	Provável - 4		
Severidade	Pequeno - 2		
Classificação	Moderado - 6		
Fonte Geradora	Óleo Diesel Lubrificante		
Efeito	Possíveis irritações oculares, na pele e implicações no sistema respiratório.		
Orientações	Manter a utilização do equipamento de proteção ao realizar as atividades; Manter as FISPQ's no local de trabalho; Realizar orientação sobre a utilização, conservação e manuseio dos Equipamentos de Proteção Individual e conscientização sobre a importância do uso dos mesmos, salientando os benefícios a saúde do colaborador. Utilizar funil para auxiliar no abastecimento das máquinas; Evitar o contato dos produtos com a pele e os olhos e evitar respirar os gases formados;		
Medidas Propostas	Adquirir e implementar o uso de LUVA CONTRA AGENTES QUÍMICOS Adquirir e implementar o uso de CREME PROTETOR DE SEGURANÇA (CREME CONTRA AGENTES QUÍMICO).		
Observações/Metodologia	Abastecimento e lubrificação das máquinas.		
Conclusão	Risco Aplicável		

Agente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Grupo	Ergonômicos
Probabilidade	Possível - 3		
Severidade	Pequeno - 2		
Classificação	Baixo - 5		
Orientações	Realizar ajustes nos mobiliários, implementando cadeiras giratórias com apoios de braços, ajuste no encosto, suportes para apoio de monitores e apoios de pé. Orientar os colaboradores a manter os monitores na mesma altura da visão para evitar a posição inadequada da cabeça e fadiga do pescoço, manter os teclados e mouse no mesmo nível dos cotovelos, mantendo os membros superiores relaxados, orientar os colaboradores a manter a distância entre a mesa de trabalho e a cadeira evitando a postura curva durante a realização das tarefas ocupacionais; Realizar treinamento de NR-17 - ERGONOMIA		
Circunstância	Trabalho em áreas administrativas.		
Efeito	Desconforto físico, dores musculares, LER/DORT, tensão muscular e problemas na coluna		
Conclusão	<b>REALIZAR ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO - AET</b>		

Agente	Postura em pé por longos períodos	Grupo	Ergonômicos
Probabilidade	Provável - 4		
Severidade	Pequeno - 2		
Classificação	Moderado - 6		
Orientações	Orientar os colaboradores a realizar pausas em locais onde possam sentar, alongamento dos membros superiores, inferiores e tronco, implementar ginástica laboral, orientar os colaboradores a manter a postura ereta; Realizar treinamento de NR-17 - ERGONOMIA		
Circunstância	Trabalho em operação no ambiente externo		





**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **32** de **62**

<b>Efeitos</b>	Desconforto físico, dores musculares, LER/DORT, tensão muscular, problemas na coluna
<b>Conclusão</b>	<b>REALIZAR ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO - AET</b>

<b>Agente</b>	Animais peçonhentos / Risco de contato e/ou ataque	<b>Grupo</b>	Acidente
<b>Probabilidade</b>	Possível - 3		
<b>Severidade</b>	Médio - 3		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Fonte Geradora</b>	Abelhas/Aranhas/Escorpiões/Lagartas/Serpentes		
<b>Efeito</b>	A região da picada pode apresentar dor, inchaço, vermelhidão e sangramento pelos pontos da picada. Pode haver complicações, como grave hemorragia em regiões vitais, infecção e necrose na região da picada, além de insuficiência renal.		
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B - C.A: 11972 ÓCULOS - C.A: 39878		
<b>Orientação</b>	Olhar sempre com atenção o local de trabalho e os caminhos a percorrer; Sempre manter o local de trabalho limpo; Sempre utilizar camiseta com manga longa e calça comprida. Realizar uma breve análise do local para realizar o reconhecimento da área onde será realizada a atividade.		
<b>Medidas Propostas</b>	Fornecer REPELENTE; Adquirir e implementar o uso de PERNEIRA DE SEGURANÇA;		
<b>Observações/Metodologia</b>	Deslocamento em ambiente externo para realizar fiscalização do pátio e auxílio na atracação de cargas		
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.		

<b>Agente</b>	Quedas, Tropeços e Escorregões	<b>Grupo</b>	Acidente
<b>Probabilidade</b>	Possível - 3		
<b>Severidade</b>	Médio - 3		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Fonte Geradora</b>	Deslocamento no ambiente externo. Escadas		
<b>Efeito</b>	Possíveis lesões, torções, luxações, cortes e escoriações nos membros superiores e inferiores.		
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B - C.A: 11972 ÓCULOS - C.A: 39878		
<b>Orientações</b>	Manter atenção durante o deslocamento dentro do pátio; Manter o ambiente de pátio e oficina organizados evitando acúmulo de material.		
<b>Observações/Metodologia</b>	Deslocamento em ambiente externo para realizar fiscalização do pátio e auxílio na atracação de cargas Escadas - Utilização de escadas para realizar manutenções nos ar condicionados.		
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.		

<b>Agente</b>	Veículo Automotor	<b>Grupo</b>	Acidente
<b>Probabilidade</b>	Possível - 3		
<b>Severidade</b>	Médio - 3		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Fonte Geradora</b>	Caminhões		



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **33** de **62**

	Empilhadeira
<b>Efeito</b>	Possíveis fraturas e lesões em todo o corpo e óbito.
<b>Medidas Propostas</b>	Manter a manutenção do veículo em dia; Praticar direção defensiva; Obedecer às leis de trânsito; Sempre utilizar cinto de segurança. Realizar e/ou manter atualizado o treinamento de trabalho em altura conforme exigência da NR-11 - TRANSPORTE, MOVIMENTAÇÃO, ARMAZENAGEM E MANUSEIO DE MATERIAIS.
<b>Observações/Metodologia</b>	Condução de veículos caminhão e empilhadeira.
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.

<b>Agente</b>	Cortes e Perfurações	<b>Grupo</b>	Acidente
<b>Probabilidade</b>	Possível - 3		
<b>Severidade</b>	Insignificante - 1		
<b>Classificação</b>	Baixo - 4		
<b>Fonte Geradora</b>	Ferramentas manuais		
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B - C.A: 11972 ÓCULOS - C.A: 39878		
<b>Efeito</b>	Ferimentos em membros inferiores superiores (mãos e pés)		
<b>Orientações</b>	Manter o local organizado e limpo; Reservar um local para armazenar os restos de madeiras e tábuas e entulhos das obras.; Realizar orientações na utilização, conservação e manuseio dos Equipamentos de Proteção Individual e conscientização sobre a importância do uso dos mesmos, salientando os benefícios a saúde do colaborador; Orientar o colaborador a solicitar o EPIs sempre que necessário.		
<b>Medidas de Propostas</b>	Adquirir e implementar o uso de LUVA DE PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS.		
<b>Observações/Metodologia</b>	Utilização de ferramentas manuais para realizar manutenções nos ar condicionados; Deslocamento em ambiente externo para realizar fiscalização do pátio e auxílio na atracação de cargas		
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.		

<b>Agente</b>	Áreas Classificadas	<b>Grupo</b>	Acidente
<b>Meio de Propagação</b>	Contato		
<b>Probabilidade</b>	Possível - 3		
<b>Severidade</b>	Catastrófico - 5		
<b>Classificação</b>	Alto - 8		
<b>Fonte geradora</b>	Óleo Diesel Lubrificante		
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B - C.A: 11972 ÓCULOS - C.A: 39878		
<b>Circunstância</b>	Abastecimento de máquinas pesadas (maquinas e equipamentos).		
<b>Efeito</b>	Queimaduras de diversos níveis		



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **34** de **62**

**SETOR: SOPH**

Construído: ALVENARIA  
Piso: CERÂMICA  
Teto: PVC  
Pé Direito: 3m  
Iluminação: NATURAL e FORÇADA  
Ventilação: NATURAL e FORÇADA

	Nº de Funcionários
<b>Cargo: CHEFE DE SETOR</b>	Total: 1
<b>Descrição detalhada:</b> Operador de maquinas pesadas; Abastecimento das maquinas pesadas.	
<b>Funcionários:</b> ANTONIO CARLOS ALMEIDA DOS SANTOS	

**Especificação dos Riscos do cargo: CHEFE DE SETOR**

Agente	Ruído	Grupo	Físico	
<b>Limite de Tolerância</b>	85,0 dB(A)	<b>Nível de Ação</b>	80,0 dB(A)	
<b>Meio de Propagação</b>	Via aérea			
<b>Probabilidade</b>	Provável - 4			
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2			
<b>Classificação</b>	Moderado - 6			
Data	Medição	Fonte Geradora	Empresa	Técnica Utilizada
22/05/2023	80 dB(A)	Maquinas e equipamentos	Total Life Assistência à Vida	Decibelímetro
<b>Tempo de exposição</b>	6h - Diária			
<b>Circunstância</b>	Ruído proveniente das maquinas e equipamentos			
<b>Efeito</b>	Dor de cabeça, cansaço físico, irritabilidade			
<b>EPI</b>	PROTETOR AUDITIVO - C.A 17664			
<b>NRRsf</b>	16 dB(A)			
<b>Medição atenuada</b>	64 dB(A)			
<b>Conclusão</b>	Risco não aplicável			

Agente	Radiações não ionizantes/solar	Grupo	Físico
<b>Probabilidade</b>	Provável - 4		
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Fonte Geradora</b>	Exposição ao sol - atividades em ambiente externo		
<b>Efeito</b>	Possíveis danos à saúde: Queimaduras de diferentes graus, alergias, manchas na pele, envelhecimento precoce, perda da elasticidade da pele, rugas.		
<b>Orientações</b>	Beber dois a três litros de água por dia; Passar o protetor no corpo e no rosto pelo menos quinze minutos antes da exposição solar, a aplicação deve ser renovada a cada três horas;		



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **35** de **62**

	Cobrar o uso dos equipamentos de proteção chapéu, camiseta com manga longa e protetor solar; Evitar ao máximo a exposição ao sol através de pequenas pausas durante o exercício das tarefas ou, se possível, ficar na sombra.
<b>Medidas Propostas</b>	Fornecer PROTETOR SOLAR FPS 30; Fornecer Chapéu para proteção da cabeça contra as radiações solares;
<b>Observações/Metodologia</b>	Deslocamento em ambiente externo para realizar fiscalização do pátio.
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.

Agente	Vibração de Corpo Inteiro	Grupo	Físico
<b>Limite de Tolerância</b>	1,1 m/s <sup>2</sup> (aren) 21 m/s <sup>1,75</sup> (VDVR)	<b>Nível de Ação</b>	0,5 m/s <sup>2</sup> (aren) 9,1m/s <sup>1,75</sup> (VDVR)
<b>Meio de Propagação</b>	Via aérea		
<b>Probabilidade</b>	Possível - 4		
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2		
<b>Classificação</b>	Baixo - 5		
<b>Fonte Geradora</b>	Maquinas pesadas		
<b>Efeito</b>	Fadiga, dores no corpo, problemas osteomusculares.		
<b>Medidas Propostas</b>	Realizar rodizio de condutores a fim de diminuir a exposição ao agente. Realizar a quantificação do agente através do VIBROMETRO (vibração)		
<b>Observações/Metodologia</b>	Condução de veículos maquinas pesadas.		
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.		

Agente	Óleos e Graxas	Grupo	Químico
<b>Meio de Propagação</b>	Contato		
<b>Probabilidade</b>	Provável - 4		
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Fonte Geradora</b>	Óleo Diesel Lubrificante		
<b>Efeito</b>	Possíveis irritações oculares, na pele e implicações no sistema respiratório.		
<b>Orientações</b>	Manter a utilização do equipamento de proteção ao realizar as atividades; Manter as FISPQ's no local de trabalho; Realizar orientação sobre a utilização, conservação e manuseio dos Equipamentos de Proteção Individual e conscientização sobre a importância do uso dos mesmos, salientando os benefícios a saúde do colaborador. Utilizar funil para auxiliar no abastecimento das maquinas; Evitar o contato dos produtos com a pele e os olhos e evitar respirar os gases formados;		
<b>Medidas Propostas</b>	Adquirir e implementar o uso de LUVA CONTRA AGENTES QUÍMICOS Adquirir e implementar o uso de CREME PROTETOR DE SEGURANÇA (CREME CONTRA AGENTES QUÍMICO).		
<b>Observações/Metodologia</b>	Abastecimento e lubrificação das maquinas.		
<b>Conclusão</b>	Risco Aplicável		

Agente	Hidrocarbonetos e outros compostos de carbono	Grupo	Químico
--------	---	-------	---------



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **36** de **62**

<b>Meio de Propagação</b>	Contato
<b>Probabilidade</b>	Provável - 4
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2
<b>Classificação</b>	Moderado - 6
<b>Fonte Geradora</b>	Óleo Diesel Lubrificante
<b>Efeito</b>	Possíveis irritações oculares, na pele e implicações no sistema respiratório.
<b>Orientações</b>	Manter a utilização do equipamento de proteção ao realizar as atividades; Manter as FISPQ's no local de trabalho; Realizar orientação sobre a utilização, conservação e manuseio dos Equipamentos de Proteção Individual e conscientização sobre a importância do uso dos mesmos, salientando os benefícios a saúde do colaborador. Utilizar funil para auxiliar no abastecimento das máquinas; Evitar o contato dos produtos com a pele e os olhos e evitar respirar os gases formados;
<b>Medidas Propostas</b>	Adquirir e implementar o uso de LUVAS CONTRA AGENTES QUÍMICOS Adquirir e implementar o uso de CREME PROTETOR DE SEGURANÇA (CREME CONTRA AGENTES QUÍMICO).
<b>Observações/Metodologia</b>	Abastecimento e lubrificação das máquinas.
<b>Conclusão</b>	Risco Aplicável

<b>Agente</b>	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	<b>Grupo</b>	Ergonômicos
<b>Probabilidade</b>	Possível - 3		
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2		
<b>Classificação</b>	Baixo - 5		
<b>Orientações</b>	Realizar ajustes nos mobiliários, implementando cadeiras giratórias com apoios de braços, ajuste no encosto, suportes para apoio de monitores e apoios de pé. Orientar os colaboradores a manter os monitores na mesma altura da visão para evitar a posição inadequada da cabeça e fadiga do pescoço, manter os teclados e mouse no mesmo nível dos cotovelos, mantendo os membros superiores relaxados, orientar os colaboradores a manter a distância entre a mesa de trabalho e a cadeira evitando a postura curva durante a realização das tarefas ocupacionais; Realizar treinamento de NR-17 - ERGONOMIA		
<b>Circunstância</b>	Trabalho em áreas administrativas.		
<b>Efeito</b>	Desconforto físico, dores musculares, LER/DORT, tensão muscular e problemas na coluna		
<b>Conclusão</b>	<b>REALIZAR ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO - AET</b>		

<b>Agente</b>	Postura em pé por longos períodos	<b>Grupo</b>	Ergonômicos
<b>Probabilidade</b>	Provável - 4		
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Orientações</b>	Orientar os colaboradores a realizar pausas em locais onde possam sentar, alongamento dos membros superiores, inferiores e tronco, implementar ginástica laboral, orientar os colaboradores a manter a postura ereta; Realizar treinamento de NR-17 - ERGONOMIA		
<b>Circunstância</b>	Trabalho em operação no ambiente externo		
<b>Efeitos</b>	Desconforto físico, dores musculares, LER/DORT, tensão muscular, problemas na coluna		

<b>Conclusão</b>	<b>REALIZAR ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO - AET</b>
------------------	--

Agente	Animais peçonhentos / Risco de contato e/ou ataque	Grupo	Acidente
<b>Probabilidade</b>	Possível - 3		
<b>Severidade</b>	Médio - 3		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Fonte Geradora</b>	Abelhas/Aranhas/Escorpiões/Lagartas/Serpentes		
<b>Efeito</b>	A região da picada pode apresentar dor, inchaço, vermelhidão e sangramento pelos pontos da picada. Pode haver complicações, como grave hemorragia em regiões vitais, infecção e necrose na região da picada, além de insuficiência renal.		
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B - C.A: 11972 ÓCULOS - C.A: 39878		
<b>Orientação</b>	Olhar sempre com atenção o local de trabalho e os caminhos a percorrer; Sempre manter o local de trabalho limpo; Sempre utilizar camiseta com manga longa e calça comprida. Realizar uma breve análise do local para realizar o reconhecimento da área onde será realizada a atividade.		
<b>Medidas Propostas</b>	Fornece REPELENTE; Adquirir e implementar o uso de PERNEIRA DE SEGURANÇA;		
<b>Observações/ Metodologia</b>	Deslocamento em ambiente externo para realizar fiscalização do pátio.		
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.		

Agente	Quedas, Tropeços e Escorregões	Grupo	Acidente
<b>Probabilidade</b>	Possível - 3		
<b>Severidade</b>	Médio - 3		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Fonte Geradora</b>	Deslocamento no ambiente externo.		
<b>Efeito</b>	Possíveis lesões, torções, luxações, cortes e escoriações nos membros superiores e inferiores.		
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B - C.A: 11972 ÓCULOS - C.A: 39878		
<b>Orientações</b>	Manter atenção durante o deslocamento dentro do pátio; Manter o ambiente de pátio e oficina organizados evitando acúmulo de material.		
<b>Observações/ Metodologia</b>	Deslocamento em ambiente externo para realizar fiscalização do pátio.		
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.		

Agente	Veículo Automotor	Grupo	Acidente
<b>Probabilidade</b>	Possível - 3		
<b>Severidade</b>	Médio - 3		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Fonte Geradora</b>	Maquinas pesadas		
<b>Efeito</b>	Possíveis fraturas e lesões em todo o corpo e óbito.		
<b>Medidas Propostas</b>	Manter a manutenção do veículo em dia; Praticar direção defensiva;		



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **38** de **62**

	Obedecer às leis de trânsito; Sempre utilizar cinto de segurança.
<b>Observações/Metodologia</b>	Condução de veículos maquinas pesadas.
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.

<b>Agente</b>	<b>Cortes e Perfurações</b>	<b>Grupo</b>	<b>Acidente</b>
<b>Probabilidade</b>	Possível – 3		
<b>Severidade</b>	Insignificante – 1		
<b>Classificação</b>	Baixo – 4		
<b>Fonte Geradora</b>	Deslocamento no ambiente		
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B – C.A: 11972 ÓCULOS – C.A: 39878		
<b>Efeito</b>	Ferimentos em membros inferiores superiores (mãos e pés)		
<b>Orientações</b>	Manter o local organizado e limpo; Reservar um local para armazenar os restos de madeiras e tábuas e entulhos das obras.; Realizar orientações na utilização, conservação e manuseio dos Equipamentos de Proteção Individual e conscientização sobre a importância do uso dos mesmos, salientando os benefícios a saúde do colaborador; Orientar o colaborador a solicitar o EPIs sempre que necessário.		
<b>Medidas de Propostas</b>	Adquirir e implementar o uso de PERNEIRA DE SEGURANÇA;		
<b>Observações/Metodologia</b>	Deslocamento em ambiente externo do pátio.		
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.		

<b>Agente</b>	<b>Áreas Classificadas</b>	<b>Grupo</b>	<b>Acidente</b>
<b>Meio de Propagação</b>	Contato		
<b>Probabilidade</b>	Possível - 3		
<b>Severidade</b>	Catastrófico - 5		
<b>Classificação</b>	Alto - 8		
<b>Fonte geradora</b>	Óleo Diesel Lubrificante		
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B – C.A: 11972 ÓCULOS – C.A: 39878		
<b>Circunstância</b>	Abastecimento de máquinas pesadas (maquinas e equipamentos).		
<b>Efeito</b>	Queimaduras de diversos níveis		



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **39** de **62**

**SETOR: SOPH**

Construído: ALVENARIA  
Piso: CERÂMICA  
Teto: PVC  
Pé Direito: 3m  
Iluminação: NATURAL e FORÇADA  
Ventilação: NATURAL e FORÇADA

	Nº de Funcionários
<b>Cargo: CHEFE DE SETOR</b>	Total: 1
<b>Descrição detalhada:</b> Realiza manutenção em elétrica; manutenção em torre, trabalho em altura; Limpeza de bebedouro; Solda elétrica e reparo; manutenção hidráulica.	
<b>Funcionários:</b> JOSE AIRTON MELO DO VALE	

**Especificação dos Riscos do cargo: CHEFE DE SETOR**

Agente	Ruído	Grupo	Físico	
<b>Limite de Tolerância</b>	85,0 dB(A)	<b>Nível de Ação</b>	80,0 dB(A)	
<b>Meio de Propagação</b>	Via aérea			
<b>Probabilidade</b>	Possível - 3			
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2			
<b>Classificação</b>	Baixo - 5			
<b>Data</b>	<b>Medição</b>	<b>Fonte Geradora</b>	<b>Empresa</b>	<b>Técnica Utilizada</b>
22/05/2023	80 dB(A)	Ambiente	Total Life Assistência à Vida	Decibelímetro
<b>Tempo de exposição</b>	6h - Diária			
<b>Circunstância</b>	Ruído ambiente proveniente das atividades em ambiente externo.			
<b>Efeito</b>	Dor de cabeça, cansaço físico, irritabilidade			
<b>EPI</b>	PROTETOR AUDITIVO - C.A 17664			
<b>NRRsf</b>	16 dB(A)			
<b>Medição atenuada</b>	64 dB(A)			
<b>Conclusão</b>	Risco não aplicável			

Agente	Radiações não ionizantes/solar	Grupo	Físico
<b>Probabilidade</b>	Provável - 4		
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Fonte Geradora</b>	Exposição ao sol - atividades em ambiente externo		
<b>Efeito</b>	Possíveis danos à saúde: Queimaduras de diferentes graus, alergias, manchas na pele, envelhecimento precoce, perda da elasticidade da pele, rugas.		
<b>Orientações</b>	Beber dois a três litros de água por dia; Passar o protetor no corpo e no rosto pelo menos quinze minutos antes da exposição solar, a aplicação deve		



	ser renovada a cada três horas; Cobrar o uso dos equipamentos de proteção chapéu, camiseta com manga longa e protetor solar; Evitar ao máximo a exposição ao sol através de pequenas pausas durante o exercício das tarefas ou, se possível, ficar na sombra.
<b>Medidas Propostas</b>	Fornecer PROTETOR SOLAR FPS 30; Fornecer Chapéu para proteção da cabeça contra as radiações solares;
<b>Observações/Metodologia</b>	Deslocamento em ambiente externo para realizar fiscalização do pátio.
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.

Agente	Radiação não ionizante	Grupo	Físico
<b>Probabilidade</b>	Provável - 4		
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Fonte Geradora</b>	Solda Elétrica		
<b>Efeito</b>	Queimaduras de diferentes graus.		
<b>Medidas Propostas</b>	Adquirir e implementar o uso de MASCARA DE SOLDA;		
<b>Observações/Metodologia</b>	Utilização de máquina de solda para realizar pequenas manutenções.		
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.		

Agente	Manganês e seus compostos, fumos	Grupo	Químico
<b>Limite de Tolerância</b>	1 mg/m <sup>3</sup>	<b>Nível de Ação</b>	0,5 mg/m <sup>3</sup>
	0,02 mg/m <sup>3</sup> <sup>(R)</sup> (TWA-ACGIH)		0,01 mg/m <sup>3</sup> <sup>(R)</sup> (TWA-ACGIH)
	0,1 mg/m <sup>3</sup> <sup>(I)</sup> (TWA-ACGIH)		0,05 mg/m <sup>3</sup> <sup>(I)</sup> (TWA-ACGIH)
<b>Meio de Propagação</b>	Via Respiratória		
<b>Probabilidade</b>	Provável - 4		
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Fonte Geradora</b>	Eletrodos para solda		
<b>Efeito</b>	Implicações no sistema respiratório, a exposição a esse agente pode prejudicar sistema nervoso central.		
<b>Orientações</b>	Manter o uso dos EPIS's Orientar o colaborador sobre a importância do uso do equipamento de proteção individual.		
<b>Medidas Propostas</b>	Adquirir e implementar o uso de RESPIRADOR PURIFICADOR DE AR TIPO PEÇA SEMIFACIAL FILTRANTE PARA PARTÍCULAS PFF2.		
<b>Observações/Metodologia</b>	Uso de solda elétrica para realizar soldagem de peças, chapas e placas das máquinas e caminhões.		
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.		

Agente	Óxido de Ferro	Grupo	Químico
<b>Limite de Tolerância - ACGIH</b>	5 mg/m <sup>3</sup> ( <sup>R</sup> )	<b>Nível de Ação</b>	2,5 mg/m <sup>3</sup> <sup>(R)</sup>
<b>Meio de Propagação</b>	Via Respiratória		
<b>Probabilidade</b>	Provável - 4		
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2		

<b>Classificação</b>	Moderado - 6
<b>Fonte Geradora</b>	Eletrodos para solda
<b>Efeito</b>	Implicações no sistema respiratório e pode causar pneumoconiose
<b>Medidas Propostas</b>	Adquirir e implementar o uso de RESPIRADOR PURIFICADOR DE AR TIPO PEÇA SEMIFACIAL FILTRANTE PARA PARTÍCULAS PFF2.
<b>Observações/Metodologia</b>	Uso ocasional de solda TIG para realiza pontos em calandras.
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.

Agente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Grupo	Ergonômicos
<b>Probabilidade</b>	Possível - 3		
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2		
<b>Classificação</b>	Baixo - 5		
<b>Orientações</b>	Realizar ajustes nos mobiliários, implementando cadeiras giratórias com apoios de braços, ajuste no encosto, suportes para apoio de monitores e apoios de pé. Orientar os colaboradores a manter os monitores na mesma altura da visão para evitar a posição inadequada da cabeça e fadiga do pescoço, manter os teclados e mouse no mesmo nível dos cotovelos, mantendo os membros superiores relaxados, orientar os colaboradores a manter a distância entre a mesa de trabalho e a cadeira evitando a postura curva durante a realização das tarefas ocupacionais; Realizar treinamento de NR-17 – ERGONOMIA		
<b>Circunstância</b>	Trabalho em áreas administrativas.		
<b>Efeito</b>	Desconforto físico, dores musculares, LER/DORT, tensão muscular e problemas na coluna		
<b>Conclusão</b>	<b>REALIZAR ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO - AET</b>		

Agente	Postura em pé por longos períodos	Grupo	Ergonômicos
<b>Probabilidade</b>	Provável - 4		
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Orientações</b>	Orientar os colaboradores a realizar pausas em locais onde possam sentar, alongamento dos membros superiores, inferiores e tronco, implementar ginastica laboral, orientar os colaboradores a manter a postura ereta; Realizar treinamento de NR-17 – ERGONOMIA		
<b>Circunstância</b>	Trabalho em operação no ambiente externo		
<b>Efeitos</b>	Desconforto físico, dores musculares, LER/DORT, tensão muscular, problemas na coluna		
<b>Conclusão</b>	<b>REALIZAR ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO - AET</b>		

Agente	Animais peçonhentos / Risco de contato e/ou ataque	Grupo	Acidente
<b>Probabilidade</b>	Possível - 3		
<b>Severidade</b>	Médio - 3		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Fonte Geradora</b>	Abelhas/Aranhas/Escurpiões/Lagartas/Serpentes		
<b>Efeito</b>	A região da picada pode apresentar dor, inchaço, vermelhidão e sangramento pelos pontos da picada. Pode haver complicações, como grave hemorragia em regiões vitais, infecção e necrose na região da picada, além		



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **42** de **62**

	de insuficiência renal.
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B - C.A: 11972 ÓCULOS - C.A: 39878
<b>Orientação</b>	Olhar sempre com atenção o local de trabalho e os caminhos a percorrer; Sempre manter o local de trabalho limpo; Sempre utilizar camiseta com manga longa e calça comprida. Realizar uma breve análise do local para realizar o reconhecimento da área onde será realizada a atividade.
<b>Medidas Propostas</b>	Fornecer REPELENTE; Adquirir e implementar o uso de PERNEIRA DE SEGURANÇA;
<b>Observações/Metodologia</b>	Deslocamento em ambiente externo para realizar fiscalização do pátio.
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.

<b>Agente</b>	Quedas, Tropeços e Escorregões	<b>Grupo</b>	Acidente
<b>Probabilidade</b>	Possível - 3		
<b>Severidade</b>	Médio - 3		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Fonte Geradora</b>	Deslocamento no ambiente externo.		
<b>Efeito</b>	Possíveis lesões, torções, luxações, cortes e escoriações nos membros superiores e inferiores.		
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B - C.A: 11972 ÓCULOS - C.A: 39878		
<b>Orientações</b>	Manter atenção durante o deslocamento dentro do pátio; Manter o ambiente de pátio e oficina organizados evitando acúmulo de material.		
<b>Observações/Metodologia</b>	Deslocamento em ambiente externo para realizar fiscalização do pátio e deslocamento no ambiente de oficina.		
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.		

<b>Agente</b>	Queimaduras	<b>Grupo</b>	Acidente
<b>Probabilidade</b>	Provável - 4		
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Fonte Geradora</b>	SOLDA ELETIRCA		
<b>Efeito</b>	Queimadura de membros superiores.		
<b>Orientações</b>	Realizar treinamento de primeiros socorros para acidentes com pequenas queimaduras; Realizar orientações sobre os riscos dos equipamentos; Manter a utilização os equipamentos de proteção individual; Organizar um local para que seja o setor de solda.		
<b>Medidas Propostas</b>	Adquirir e implementar o uso de AVENTAL DE RASPA; Adquirir e implementar o uso de MANGOTE DE RASPA; Adquirir e implementar o uso de PERNEIRA DE RASPA; Adquirir e implementar o uso de LUVA DE PROTEÇÃO CONTRA AGENTES TÉRMICOS E MECÂNICOS.		
<b>Conclusão</b>	Risco Aplicável		



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **43** de **62**

Agente	Choque Elétrico	Grupo	Acidente
<b>Meio de Propagação</b>	Contato		
<b>Probabilidade</b>	Possível - 3		
<b>Severidade</b>	Catastrófico - 5		
<b>Classificação</b>	Alto - 8		
<b>Fonte Geradora</b>	Trabalho próximo a linha de transmissão (alta tensão) Manutenção em baixa tensão		
<b>Efeito</b>	Queimaduras de diversos níveis; Implicações no sistema cardiovascular; Risco de morte.		
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B – C.A: 11972 ÓCULOS – C.A: 39878		
<b>Orientações</b>	Utilizar LUYVA ISOLANTE DE BORRACHA junto com LUYVA DE PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS; Utilizar o PROTETOR FACIL juntamente com CAPACETE CLASSE B Implementar medidas de seccionamento da rede; Desligar a geral e implementar medida que impeça a reenergização do sistema (trancar o painel com cadeado/chave e sinalização); Antes de subir para realizar os reparos necessário realizem a inspeções e teste nas redes elétricas para garantir que não há passagem de corrente elétricas; Não utilizar adornos; Utilizar apenas ferramentas isoladas.		
<b>Medidas Propostas</b>	Adquirir e implementar o uso de CAMISA E CALÇA ANTI CHAMAS PARA ELETRICISTAS; Adquirir e implementar o uso de PROTETOR FACIAL; Adquirir e implementar o uso de CAPACETE CLASSE B; Adquirir e implementar o uso de LUYVA ISOLANTE DE BORRACHA; Adquirir e implementar o uso de LUYVA DE PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS; Realizar treinamento/reciclagem de NR-10 SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE – SISTEMA ELÉTRICO DE POTÊNCIA (SEP);		
<b>Observações/Metodologia</b>	Realiza manutenções em redes de baixa tensão, porem atua em manutenções próxima a alta tensão.		
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.		

Agente	Trabalho em Altura	Grupo	Acidente
<b>Probabilidade</b>	Possível - 3		
<b>Severidade</b>	Catastrófico - 5		
<b>Classificação</b>	Alto - 8		
<b>Fonte Geradora</b>	ESCADAS		
<b>Efeito</b>	Quedas, possíveis fraturas e lesões em todo o corpo e possível óbito.		
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B – C.A: 11972 ÓCULOS – C.A: 39878		
<b>Orientações</b>	Se for utilizar escada para subir em altura, sempre prende-la em local bem fixo; A escada e/ou plataforma devem sempre ser fixados em piso firme, plano e estável, nunca sobre objetos soltos; Orientar o colaborador quanto ao uso correto, manutenção, limpeza e conservação do equipamento de proteção individual; Orientar o colaborador sobre a importância do uso do equipamento de proteção individual;		



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **44** de **62**

	Realizar inspeção previa do local de trabalho, avaliando e planejando as medidas de segurança a serem aplicadas; Realizar AR – Analise de Risco e emitir a PT – Permissão de trabalho, antes de iniciar as atividades conforme NR-35; Identificar e isolar o local antes de iniciar as atividades em altura; Realizar a atividades apenas sob supervisão do responsável que deverá ser definido na análise de risco; Garantir que trabalho em altura só inicie após adoção de todas as medidas necessárias;
<b>Medidas Propostas</b>	Dispor de pontos de ancoragem e orientar os colaboradores a realizar a ancoragem das escadas em locais firmes e planos. Realizar e/ou manter atualizado o treinamento de trabalho em altura conforme exigência da NR-35 – TRABALHO EM ALTURA. Adquirir e implementar o uso de CINTO DE SEGURANÇA TIPO PARA-QUEDISTA COM TRAVA QUEDAS E TALABARTE.
<b>Observações/Metodologia</b>	Realiza manutenções em redes de baixa tensão com uso de escadas.
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.

<b>Agente</b>	<b>Cortes e Perfurações</b>	<b>Grupo</b>	<b>Acidente</b>
<b>Probabilidade</b>	Possível – 3		
<b>Severidade</b>	Insignificante – 1		
<b>Classificação</b>	Baixo – 4		
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B – C.A: 11972 ÓCULOS – C.A: 39878		
<b>Efeito</b>	Ferimentos em membros inferiores superiores (mãos e pés)		
<b>Orientações</b>	Manter o local organizado e limpo; Reservar um local para armazenar os restos de madeiras e tábuas e entulhos das obras.; Realizar orientações na utilização, conservação e manuseio dos Equipamentos de Proteção Individual e conscientização sobre a importância do uso dos mesmos, salientando os benefícios a saúde do colaborador; Orientar o colaborador a solicitar o EPIs sempre que necessário.		
<b>Medidas de Propostas</b>	Adquirir e implementar o uso de LUVA DE PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS.		
<b>Observações/Metodologia</b>	Utilização de ferramentas manuais para realizar manutenções em redes de baixa tensão.		
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.		



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **45** de **62**

**SETOR: SOPH**

Construído: ALVENARIA  
Piso: CERÂMICA  
Teto: PVC  
Pé Direito: 3m  
Iluminação: NATURAL e FORÇADA  
Ventilação: NATURAL e FORÇADA

	Nº de Funcionários
<b>Cargo: AUXILIAR ADMINISTRATIVO – CARGO CEDIDO</b>   <b>FUNÇÃO: MOTORISTA</b>	Total: 1
<b>Descrição detalhada:</b> Realiza atividades de condução de veículos.	
<b>Funcionários:</b> JOAO DOS SANTOS BARBOSA	

**Especificação dos Riscos do cargo: MOTORISTA**

Agente	Postura sentada por longos períodos	Grupo	Ergonômicos
<b>Probabilidade</b>	Provável - 4		
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Orientações</b>	Orientar os colaboradores a realizar pequenas pausas, alongamento dos membros superiores, inferiores e tronco, implementar ginastica laboral, orientar os colaboradores a manter a postura ereta; Realizar treinamento de NR-17 – ERGONOMIA		
<b>Circunstância</b>	Atividades de condução de veículos		
<b>Efeitos</b>	Desconforto físico, dores musculares, LER/DORT, tensão muscular, problemas na coluna		
<b>Conclusão</b>	<b>REALIZAR ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO - AET</b>		

Agente	Veículo Automotor	Grupo	Acidente
<b>Probabilidade</b>	Possível – 3		
<b>Severidade</b>	Médio – 3		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Fonte Geradora</b>	Maquinas pesadas		
<b>Efeito</b>	Possíveis fraturas e lesões em todo o corpo e órbita.		
<b>Medidas Propostas</b>	Manter a manutenção do veículo em dia; Praticar direção defensiva; Obedecer às leis de trânsito; Sempre utilizar cinto de segurança.		
<b>Observações/ Metodologia</b>	Condução de veículos maquinas pesadas.		
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.		



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **46** de **62**

**SETOR: SOPH**

Construído: ALVENARIA  
Piso: CERÂMICA  
Teto: PVC  
Pé Direito: 3m  
Iluminação: NATURAL e FORÇADA  
Ventilação: NATURAL e FORÇADA

	Nº de Funcionários
<b>Cargo: GUARDA PORTUARIO</b>	Total: 21
<b>Descrição detalhada:</b> Vigiam dependências e áreas públicas e privadas com a finalidade de prevenir, controla acesso de pessoas e veículos leves e pesados, e combater delitos como porte ilícito de armas e munições e outras irregularidades; zelam pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos; recepcionam e controlam a movimentação de pessoas em áreas de acesso livre e restrito; fiscalizam pessoas, cargas e patrimônio; escoltam pessoas e mercadorias. controlam objetos e cargas; vigiam.	

**Especificação dos Riscos do cargo: GUARDA PORTUARIO**

Agente	Ruído		Grupo	Físico
<b>Limite de Tolerância</b>	85,0 dB(A)	<b>Nível de Ação</b>	80,0 dB(A)	
<b>Meio de Propagação</b>	Via aérea			
<b>Probabilidade</b>	Possível - 3			
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2			
<b>Classificação</b>	Baixo - 5			
<b>Data</b>	<b>Medição</b>	<b>Fonte Geradora</b>	<b>Empresa</b>	<b>Técnica Utilizada</b>
22/05/2023	75 dB(A)	Ambiente	Total Life Assistência à Vida	Decibêlmetro
<b>Tempo de exposição</b>	6h - Diária			
<b>Circunstância</b>	Ruído ambiente proveniente das atividades em ambiente externo.			
<b>Efeito</b>	Dor de cabeça, cansaço físico, irritabilidade			
<b>EPI</b>	PROTETOR AUDITIVO - C.A 17664			
<b>NRRsf</b>	16 dB(A)			
<b>Medição atenuada</b>	59 dB(A)			
<b>Conclusão</b>	Risco não aplicável			

Agente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Grupo	Ergonômicos
<b>Probabilidade</b>	Provável - 4		
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Orientações</b>	Realizar ajustes nos mobiliários, implementando cadeiras giratórias com apoios de braços, ajuste no encosto, suportes para apoio de monitores e apoios de pé. Orientar os colaboradores a manter os monitores na mesma altura da visão para evitar a posição inadequada da cabeça e fadiga do pescoço, manter os teclados e mouse no mesmo nível dos cotovelos, mantendo os membros superiores relaxados, orientar os colaboradores a manter a distância entre a mesa de trabalho e a cadeira evitando a postura curva durante a realização das tarefas ocupacionais;		



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **47** de **62**

	Realizar treinamento de NR-17 – ERGONOMIA
<b>Circunstância</b>	Trabalho em áreas administrativas.
<b>Efeito</b>	Desconforto físico, dores musculares, LER/DORT, tensão muscular e problemas na coluna
<b>Conclusão</b>	<b>REALIZAR ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO - AET</b>

<b>Agente</b>	Postura sentada por longos períodos	<b>Grupo</b>	Ergonômicos
<b>Probabilidade</b>	Provável - 4		
<b>Severidade</b>	Pequeno - 2		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Orientações</b>	Orientar os colaboradores a realizar pequenas pausas, alongamento dos membros superiores, inferiores e tronco, implementar ginastica laboral, orientar os colaboradores a manter a postura ereta; Realizar treinamento de NR-17 – ERGONOMIA		
<b>Circunstância</b>	Trabalho em áreas administrativas.		
<b>Efeitos</b>	Desconforto físico, dores musculares, LER/DORT, tensão muscular, problemas na coluna		
<b>Conclusão</b>	<b>REALIZAR ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO - AET</b>		

<b>Agente</b>	Risco de Acidente	<b>Grupo</b>	Acidente
<b>Probabilidade</b>	Possível - 3		
<b>Severidade</b>	Catastrófico - 5		
<b>Classificação</b>	Alto - 8		
<b>Fonte Geradora</b>	Segurança patrimonial		
<b>Efeito</b>	Lesões de diferentes extensões.		
<b>Orientação</b>	Adquirir e implementar o uso de COLETE A PROVA DE BALAS;		
<b>Observações/ Metodologia</b>	Realizam a segurança patrimonial das áreas do porto, realizam as atividades armados.		
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável		

<b>Agente</b>	Animais peçonhentos / Risco de contato e/ou ataque	<b>Grupo</b>	Acidente
<b>Probabilidade</b>	Possível - 3		
<b>Severidade</b>	Médio - 3		
<b>Classificação</b>	Moderado - 6		
<b>Fonte Geradora</b>	Abelhas/Aranhas/Escorpiões/Lagartas/Serpentes		
<b>Efeito</b>	A região da picada pode apresentar dor, inchaço, vermelhidão e sangramento pelos pontos da picada. Pode haver complicações, como grave hemorragia em regiões vitais, infecção e necrose na região da picada, além de insuficiência renal.		
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B – C.A: 11972 ÓCULOS – C.A: 39878		
<b>Orientação</b>	Olhar sempre com atenção o local de trabalho e os caminhos a percorrer; Sempre manter o local de trabalho limpo; Sempre utilizar camiseta com manga longa e calça comprida. Realizar uma breve análise do local para realizar o reconhecimento da área onde será realizada a atividade.		
<b>Medidas Propostas</b>	Fornecer REPELENTE; Adquirir e implementar o uso de PERNEIRA DE SEGURANÇA;		





**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **48** de **62**

<b>Observações/Metodologia</b>	Deslocamento em ambiente externo para realizar fiscalização do pátio.
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.

<b>Agente</b>	<b>Cortes e Perfurações</b>	<b>Grupo</b>	<b>Acidente</b>
<b>Probabilidade</b>	Possível – 3		
<b>Severidade</b>	Insignificante – 1		
<b>Classificação</b>	Baixo – 4		
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B – C.A: 11972 ÓCULOS – C.A: 39878		
<b>Efeito</b>	Ferimentos em membros inferiores superiores (mãos e pés)		
<b>Orientações</b>	Manter o local organizado e limpo; Reservar um local para armazenar os restos de madeiras e tábuas e entulhos das obras.; Realizar orientações na utilização, conservação e manuseio dos Equipamentos de Proteção Individual e conscientização sobre a importância do uso dos mesmos, salientando os benefícios a saúde do colaborador; Orientar o colaborador a solicitar o EPIs sempre que necessário.		
<b>Medidas de Propostas</b>	Adquirir e implementar o uso de LUVA DE PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS.		
<b>Observações/Metodologia</b>	Deslocamento em ambiente externo do pátio.		
<b>Conclusão</b>	Risco aplicável.		



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **49** de **62**

**RECOMENDAÇÕES DE FORNECIMENTO DE EPI'S X CARGOS**

<b>CARGO</b>	<b>FUNCIIONARIOS</b>	<b>EPI'S NECESSÁRIOS</b>
Técnico em operações portuárias	Carlos Iury dos Santos Gilmar Ribeiro da Silva	Perneira de segurança
Assistente administrativo	Edvan Mendonça brasil	Perneira de segurança
Chefe de setor	Bruno da silva Queiroz Vicente Paulo Pamplona Rafael Lucas pires de oliveira	Perneira de segurança
Chefe de setor	Amazonas Santiago de oliveira Antônio Carlos Almeida dos Santos	Luva de proteção contra agentes mecânicos, Luva de proteção contra agentes químicos, Creme protetor de segurança; Perneira de segurança
Chefe de setor	Jose Airton Melo do Vale	Máscara de solda; Luva de proteção contra agentes mecânicos; Luva de proteção contra agentes químicos; Creme protetor de segurança; Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas pff2; Perneira de segurança; Camisa e calça anti chamas para eletricitas; Protetor facial; Capacete classe b; Luva isolante de borracha; Luva de proteção contra agentes mecânicos; Cinto de segurança tipo para-quedista com trava quedas e talabarte
Guarda portuário	Todos	Colete a prova de balas

**Responsabilidades da organização**

Cabe à organização, quanto ao EPI:

- a) adquirir somente o aprovado pelo órgão de âmbito nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho;
- b) orientar e treinar o empregado;
- c) fornecer ao empregado, gratuitamente, EPI adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento, nas situações previstas no subitem 1.5.5.1.2 da Norma Regulamentadora nº 01 (NR-01) - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, observada a hierarquia das medidas de prevenção;
- d) registrar o seu fornecimento ao empregado, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico, inclusive, por sistema biométrico;
- e) exigir seu uso;
- f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica, quando aplicáveis esses procedimentos, em conformidade com as informações fornecidas pelo fabricante ou importador;
- g) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; e
- h) comunicar ao órgão de âmbito nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho qualquer irregularidade observada.

A organização deve selecionar os EPI, considerando:

- a) a atividade exercida;
- b) as medidas de prevenção em função dos perigos identificados e dos riscos ocupacionais avaliados;
- c) o disposto no Anexo I;
- d) a eficácia necessária para o controle da exposição ao risco;
- e) as exigências estabelecidas em normas regulamentadoras e nos dispositivos legais;
- f) a adequação do equipamento ao empregado e o conforto oferecido, segundo avaliação do conjunto de empregados; e
- g) a compatibilidade, em casos que exijam a utilização simultânea de vários EPI, de maneira a assegurar as respectivas eficácias para proteção contra os riscos existentes.

#### **Responsabilidades do trabalhador**

Cabe ao trabalhador, quanto ao EPI:

- a) usar o fornecido pela organização, observado o disposto no item 6.5.2;
- b) utilizar apenas para a finalidade a que se destina;
- c) responsabilizar-se pela limpeza, guarda e conservação;
- d) comunicar à organização quando extraviado, danificado ou qualquer alteração que o torne impróprio para uso; e
- e) cumprir as determinações da organização sobre o uso adequado





**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **52** de **62**

**EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÕES**

<b>EQUIPAMENTO</b>	<b>MARCA</b>	<b>Nº SÉRIE</b>
Decibelímetro	THDL-400	170809639











**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **56** de **62**

**ENCERRAMENTO**

A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecer como aquelas observadas e/ou informadas durante o levantamento.

A responsabilidade técnica pela elaboração do presente documento é de Cleiton Álvaro Gil, com formação em Engenharia de Segurança do Trabalho, devidamente registrado no CREA/SC - 080974-7 e restringe-se exclusivamente as avaliações e recomendações realizadas pelo mesmo, ficando sob inteira responsabilidade da CONTRATANTE a implantação, implementação e acompanhamento das medidas aqui propostas.

*A habilitação do responsável técnico para executar tal tarefa está explícita na Constituição Federal, no Título II - Dos Direitos e Garantias Fundamentais, Capítulo I - Dos Direitos e Deveres Individuais, Artigo 5º item XIII; no Artigo 195 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT; na Lei nº. 6.514 de 22 de dezembro de 1.977; na Lei nº. 7.410 de 27 de novembro de 1985; na Portaria nº. 3.214 de 08 de junho de 1.978 em sua Norma Regulamentadora NR - 15, item 15.4.1.1 e na resolução nº. 359 de 31 de julho de 1991 do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.*

Florianópolis, 30 de maio de 2023 – Emissão Original.

---

Cleiton Álvaro Gil  
Engenheiro de Segurança do Trabalho  
CREA/SC 080974-7  
CREA/RS SC809747

---

Responsável da **Empresa** pela implementação do PGR.



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **57** de **62**

**SIGLAS E DEFINIÇÕES**

**ABNT:** Associação Brasileira de Normas Técnicas;

**Acidente:** Evento imprevisto e indesejável, instantâneo ou não, que resultou em dano à pessoa (inclui a doença do trabalho e a doença profissional), ao patrimônio (próprio ou de terceiros) ou impacto ao meio ambiente. Nota: Segundo a legislação brasileira (Lei 8.213/98), as doenças ocupacionais estão incluídas no conceito de acidente do trabalho;

**Anomalia:** Situação ou evento indesejável que resulte ou que possa resultar em danos ou falhas que afetem pessoas, o meio ambiente, o patrimônio (próprio ou de terceiros), os produtos ou os processos produtivos;

**APR:** Análise Preliminar de Riscos;

**ASO:** Atestado de Saúde Ocupacional;

**CAT:** Comunicação de Acidente de Trabalho;

**CNAE:** Código Nacional de Atividade Econômica;

**CNPJ:** Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica;

**CRM:** Conselho Regional de Medicina;

**DORT:** Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho;

**Empregador:** conforme a NR 1, considera-se empregador, a empresa, individual ou coletiva, que assumindo os riscos da atividade econômica, admite, assalaria e dirige a prestação pessoal de serviços;

**EPI:** Equipamento de Proteção Individual;

**EPC:** Equipamento de Proteção Coletiva;

**FISPQ:** Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos;

**HHER:** Homem-hora de Exposição ao Risco;

**Incidente:** Evento relacionado ao trabalho no qual uma lesão ou doença ou fatalidade ocorreu ou poderia ocorrer;

**LAVG:** Nível Médio - (Average Level): representa a média do nível de ruído durante um determinado período de tempo;

**LER:** Lesões por Esforços Repetitivos;

**LTCAT:** Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (Avaliação técnica dos agentes ambientais nos locais de trabalho);

**Limite de Tolerância (LT):** Concentração ou intensidade máxima ou mínima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente, que não causará danos à saúde do trabalhador, durante a sua vida laboral;

**LV:** Lista de Verificação;

**MTE:** Ministério do Trabalho e Emprego;

**NIOSH:** National Institute of Occupational Safety and Health; Nível de Ação Valor equivalente a 50% da DOSE para ruído e metade do LT para agentes químicos a partir do qual devem ser iniciadas medidas preventivas de forma a controlar a probabilidade de que as exposições a agentes ambientais possam prejudicar a saúde do trabalhador;

**Não-Conformidade:** Não atendimento a um requisito;

**NBR:** Norma Brasileira;

**NPS:** Nível de Pressão Sonora;

**NR:** Norma Regulamentadora (Ministério do Trabalho e Emprego);

**PCA:** Programa de Conservação Auditiva;

**PCMSO:** Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional; Perigo Situação com potencial de provocar lesões pessoais ou danos à saúde, ao meio ambiente ou às propriedades, ou a uma combinação destes;

**PGRSS:** Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde

**PNOC:** Para as poeiras ou material particulado que são insolúveis ou de baixa solubilidade a ACGIH define como "PNOC". Traduzido para o português como "Partículas não Especificadas de Outra Maneira. Os PNOS são matérias que não devem conter asbesto em sua composição; a porcentagem de sílica deve ser inferior a 1%; os valores de referência servem como referência para avaliação da jornada de trabalho, no entanto, não devem ser utilizados para exposições de curta duração com valores altos de concentração ambiental; e Não devem ser aplicados para substâncias que causam alterações fisiológicas a baixas concentrações.

**PPP:** Perfil Profissiográfico Previdenciário;

**PPR:** Programa de Proteção Respiratória;

**PGR:** Programa de Gerenciamento de Risco;

**PROERGO:** Programa de Ergonomia;



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **58** de **62**

**SESMT:** Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho;  
**SMS:** Segurança, Meio Ambiente e Saúde;  
**TFCA:** Taxa de Frequência de Acidentados com Afastamento;  
**TFSA:** Taxa de Frequência de Acidentados sem Afastamento



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **59** de **62**

**ANEXO II - MODELO DE ORDEM DE SERVIÇO**

**ORDEM DE SERVIÇO**

**Empresa:**

**Nome do Funcionário:**

**Cargo:**

**Sector:**

**Atividades:**

*PRINCIPAIS RISCOS DA ATIVIDADE*

<b>AGENTE DE RISCO</b>	<b>FONTES GERADORAS</b>
<b>FÍSICO:</b>	
<b>QUÍMICO:</b>	
<b>BIOLÓGICO:</b>	
<b>ERGONÔMICO:</b>	
<b>ACIDENTE:</b>	

**OBRIGAÇÕES E PROIBIÇÕES**

1. Cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho;
2. Usar todos os EPI's fornecidos pela empresa apenas para finalidade a que se destinam;
3. Responsabilizar-se pela guarda e conservação dos EPI's, solicitando a substituição quando danificado;
4. Respeitar a periodicidade de troca dos EPI's informada pela empresa;
5. Usar os EPI's fornecidos pela empresa apenas para finalidade a que se destinam e responsabilizar-se pela guarda e conservação;
6. Submeter-se a exames médicos previstos na NR7;
7. Comunicar de imediato a quem de direito toda ocorrência de incidente ou acidente na qual se envolver ou testemunhar;
8. Participar de cursos e treinamentos referentes à segurança do trabalho promovidos pela empresa;
9. Comunicar ao encarregado da área toda e qualquer condição insegura que venha oferecer risco de acidente;
10. Obedecer às normas referentes a proibições quanto ao consumo e uso de drogas no horário de trabalho nas dependências da empresa;
11. Operar os equipamentos elétricos manuais somente com qualificação e autorização;
12. Comunicar de imediato, quaisquer problemas que venham comprometer o funcionamento das máquinas/equipamentos;
13. Obedecer e respeitar os dizeres das placas de proibições, advertências e educativas fixadas no ambiente;
14. Manter a ordem e a limpeza no ambiente de trabalho;
15. Conhecer os riscos ambientais específicos do seu setor de trabalho;



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **60** de **62**

16. Colaborar com a empresa na aplicação das Normas Regulamentadoras – NR.

**EPI NECESSÁRIOS:**

<input type="checkbox"/>	Protetor Auricular
<input type="checkbox"/>	Óculos de Segurança
<input type="checkbox"/>	Luvas de raspa / vaqueta
<input type="checkbox"/>	Creme de proteção
<input type="checkbox"/>	Calçado de segurança
<input type="checkbox"/>	Respirador Semi Facial

Declaro que recebi da empresa **Empresa** as orientações que fazem parte deste documento, bem como, cópia do mesmo, comprometendo-me a seguir as orientações nele contidas e reconhecendo serem elas indispensáveis à minha segurança e à de meus colegas de trabalho.

**Nome:**

**Assinatura:**

**Data:**    /    /



**PGR**  
**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RO**

**30/05/2023**  
Página **61** de **62**

**ANEXO III - CARTÃO CNPJ**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL			
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NUMERO DE INSCRIÇÃO 02.278.152/0001-86 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 01/10/1997	
NOME EMPRESARIAL SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDONIA			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) SOPH			PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 52.31-1-01 - Administração da infra-estrutura portuária			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDARIAS 52.31-1-02 - Atividades do Operador Portuário			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 201-1 - Empresa Pública			
LOGRADOURO EST DO TERMINAL	NUMERO 400	COMPLEMENTO *****	
CEP 76.801-370	BARRIO/DISTRITO PANAIR	MUNICÍPIO PORTO VELHO	UF RO
ENDEREÇO ELETRÔNICO LEGALIZACAO@ATUAL-RNC.COM.BR		TELEFONE (69) 3224-5510	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) RO			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 28/08/2004	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

ANEXO IV - CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO



### Certificado de Calibração nº 2207 / 2022

**Instrumento Calibrado:** Multifuncional  
**Cliente:** TOTAL LIFE ASSISTENCIA A VIDA LTDA  
**Endereço:** Florianópolis - SC  
**Modelo:** THDL-400 **Série:** 170809639  
**Fabricante:** Instrutherm **Autenticação:** ---  
**Data da Calibração:** 18/10/2022 **Data da Emissão:** 18/10/2022

#### Metodologia de Calibração

- Procedimento de Calibração PC 005 ed.1. 2019 - Calibração realizada através de processo de comparação.
- Procedimento de Calibração PC 004 ed.1. 2019 - Calibração realizada através de processo de comparação.
- Procedimento de Calibração PC 004 ed.1. 2019 - Calibração realizada através de processo de comparação.

#### Padrões Utilizados

- Medidor de Temperatura e Umidade com certificado RBC nº J664394\_2022 - Validade 07/2024
- Calibrador de Nivel Sonoro Digital com certificado de calibração RBC nº A0434-2022 - Validade 07/2024
- Medidor de Luminosidade com certificado de calibração RBC nº L0071-2022 - Validade 07/2024

#### Condições Ambientais

- Temperatura: 23±3-°C
- Umidade Relativa do Ar: 45 à 65% (U.R)

#### Incerteza de Medição

- Vide Tabela de Resultados. Nivel de confiança de aproximadamente 95%.

#### Resultados Obtidos

Convenções	Temperatura (°C)		Umidade (%)	Decibelímetro (dBA)		Luminosidade (lux)	
Valor de Referência	15,0	30,0	45,0	94,0	114,0	200	400
Valor Medido	14,6	29,7	41,0	93,7	113,7	139	292
Erro de Medição	-0,4	-0,3	-4,0	-0,3	-0,3	-61	-108
Incerteza de Medição	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	2,7	2,8
k	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0

- Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao item submetido à calibração e às condições acima mencionadas.

- O certificado presente somente pode ser reproduzido na sua inteireza, não podendo ser alterado.

JULIANO DA SILVA Assinado de forma digital por JULIANO DA SILVA DIAS:02562274032  
DIAS:02562274032

Responsável Técnico

Rua Paulina Marques dos Santos,  
280, sala 110, Ingleses,  
Florianópolis-SC

(51) 981302155  
(51) 985798427

@basecalibracoes  
comercial@basecalibracoes.com.br